

Relatório Gerencial 2019

Medicina



*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
FACULDADE DE MEDICINA

Relatório Gerencial

MEDICINA

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretor da Faculdade de Medicina – Obirajara Rodrigues

Vice-Diretora da Faculdade de Medicina – Lulie Rosane Odeh Susin

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	Regina Helena da Silva Bueno
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélty Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Raissa Brum Gonçalves de Avila	Juliana Silveira Oliveira
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	Artthur Fin Lehmann
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Gabriela Machado Moura
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA FACULDADE DE MEDICINA

Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Nicolle Barnes da Silveira
Luciana Farias da Costa Ávila	Sandro Schreiber de Oliveira
Luna Karolina Neves de Abreu	Tatiane dos Santos Duarte

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução.....	10
2	Contextualização da FURG	11
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região.....	16
3	Contextualização do Curso de Medicina	21
3.1.	Nome do curso.....	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso.....	21
3.3.	Perfil do egresso	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	23
3.5.	Coordenadores	23
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	23
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	24
5	Histórico da Evasão.....	26
6	Resultados das avaliações do INEP.....	27
6.1.	Resultados do Questionário do Estudante - ENADE	27
6.1.1.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2013.....	29
6.1.2.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2016.....	30
6.2.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	31
7	Ações Realizadas (PDI 2015-2018).....	32
7.1.	Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - MEDICINA	33
8	Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)...	59
8.1.	Avaliação dos Discentes	60
8.1.1.	Quantitativa	60

8.1.2. Qualitativa	66
8.2. Avaliação dos Docentes	76
8.2.1. Quantitativa	76
8.2.2. Qualitativa	84
8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	87
8.3.1. Quantitativa	87
8.3.2. Qualitativa	92
8.4. Resultado do Seminário Interno de Avaliação	93
9 Considerações Finais	94
10 Referências	99

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Medicina, vinculado à Faculdade de Medicina - FAMED, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório na sua parte inicial as informações gerais da FURG e do curso de Medicina. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de medicina na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste

da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira

(2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às

atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguaí, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial

e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Medicina

3.1. Nome do curso

MEDICINA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Em 29 de outubro de 1971, a Faculdade de Medicina é reconhecida e, seguindo a instrução do Decreto-Lei 774, é incorporada à URG. Em 25 de novembro, a FCRG decidiu desmembrar o Instituto de Biociências (o qual se tornou uma entidade com direção própria e independente à Faculdade de Medicina). Em 11 de dezembro, formou-se a primeira turma de médicos da então URG, completando o antigo sonho de formar-se médicos na cidade do Rio Grande.

Reconhecido pelo Decreto N° 68.306 de 02/03/71 - Publicado no D.O.U. de 03/03/71.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria n° 1179 de 23/12/2008, publicada no DOU em 26/12/2008.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria n° 659 de 28/09/2018, publicada no DOU em 01/10/2018.

3.3. Perfil do egresso

Com base nas habilidades e competências necessárias à formação médica, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a formação deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, qual seja, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe e, conseqüentemente, proporcionar o seguinte perfil ao egresso:

- Curiosidade científica e interesse permanente pelo aprendizado, com iniciativa na busca do conhecimento;
- Espírito crítico e consciência da transitoriedade de teorias e técnicas, assumindo a necessidade de educação continuada ao longo de toda a vida profissional;

- Domínio dos conhecimentos básicos necessários à compreensão dos processos relacionados com a prática médica;
- Conhecimento dos recursos semiológicos e terapêuticos existentes;
- Domínio da fisiopatologia e dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos que o capacitem a enfrentar as principais causas de morbimortalidade no Estado e no País;
- Possuir um conhecimento crítico das indicações, contraindicações, limitações, riscos, confiabilidade e relação entre custo e benefício dos procedimentos semiológicos e terapêuticos que utilizar;
- Ter iniciativa criadora e senso de responsabilidade na busca de soluções para os problemas médicos-assistenciais de sua competência;
- Ter compreensão social dos problemas médicos;
- Estar preparado e motivado para participar de programas que visem informar e educar a população no sentido de preservar a saúde e prevenir doenças, incluindo;
- Saber trabalhar em equipe, aceitar e atribuir responsabilidades;
- Participar nos processos decisórios que envolvam interesses da comunidade, principalmente no processo de análise e implantação de um sistema de saúde que garanta a efetivação do princípio constitucional de Saúde para todos;
- Empenhar-se em obter a participação dos pacientes e/ou de suas famílias nas decisões relacionadas com a prevenção de doenças, manutenção e recuperação da saúde;
- Conhecer as principais características do mercado de trabalho;
- Ter ética e sensibilidade humana.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 6 anos

Máximo 10 anos

Carga Horária Total: 7.945 h/a

Turno: Manhã, Tarde, Noite

Vagas: 74

3.5. Coordenadores

Coordenadora do Curso de Medicina – Prof.^a Carla Vitola Gonçalves

Coordenadora Adjunta do Curso de Medicina – Prof. Tarso Pereira Teixeira

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 3136/2018, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof.^a Dr.^a Carla Vitola Gonçalves

Prof. Dr. Obirajara Rodrigues

Prof.^a Dr.^a Lulie Rosane Odeh Susin

Prof. Dr. Sandro Schreiber de Oliveira

Prof. Mestre Tarso Pereira Teixeira

Prof.^a Dr.^a Juliane Ventura Lima Kucharski

Prof.^a Dr.^a Simone de Menezes Karam

Prof.^a Dr.^a Ana Maria Barral de Martinez

Prof. Mestre Leonardo Alves

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Medicina em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2015 a 2018

QUESTÕES	2016		2017		2018	
	MÉDIA		MÉDIA		MÉDIA	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
Q1	8,28	8,12	8,38	8,41	8,58	8,12
Q2	7,76	7,71	7,80	7,92	8,04	7,76
Q3	8,03	7,96	8,08	8,23	8,32	8,07
Q4	8,10	8,20	8,16	8,38	8,39	8,16
Q5	8,21	8,16	8,25	8,33	8,49	8,18
Q6	8,08	7,96	8,11	8,12	8,37	7,95
Q7	7,73	7,41	7,78	7,87	8,04	7,72
Q8	8,08	7,89	8,12	8,02	8,35	7,83
GERAL	8,03	7,93	8,08	8,16	8,32	7,97
ALUNOS RESPONDENTES	16,62%	14,67%	20,62%	41,39%	23,94%	26,61%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

5 Histórico da Evasão

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Medicina apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

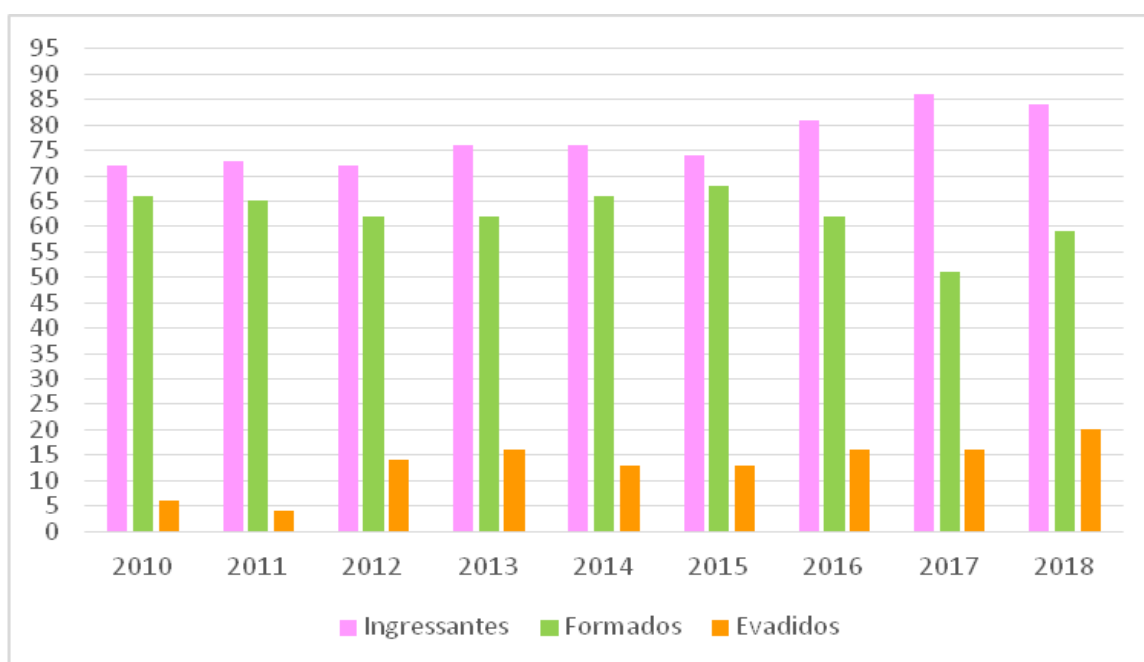


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Medicina, por ano.

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2 - Conceitos obtidos pelo curso de Medicina, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1026	Presencial	Bacharelado	MEDICINA	Rio Grande	2018	-	-	-	4
					2016	3	3	3	-
					2013	4	4	-	-
					2010	3	4	-	-
					2008	-	-	-	4
					2007	4	4	4	-

A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante. Depois, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

6.1. Resultados do Questionário do Estudante - ENADE

Até o ano de 2010, ingressantes e concluintes participavam do ENADE. A partir de 2011, apenas os concluintes participam.

Os estudantes concluintes do curso de Medicina ao participarem do ENADE respondem além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do

INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Medicina da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Medicina de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas relativas à percepção dos estudantes sobre a FURG e o curso, nas avaliações do Questionário do Estudante no ENADE de 2013 e 2016. Foram identificados como ponto forte (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como ponto regular (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

6.1.1. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2013

Tabela 3 - Percepção dos estudantes de Medicina sobre a FURG e o curso - ENADE 2013

QUESTÕES	MEDICINA					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação Integral, como cidadão e profissional".	52,4	54,0	55,7	41,0	56,0	59,6
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	54,0	55,5	56,1	42,3	55,4	58,4
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	26,2	40,0	40,6	26,0	43,0	46,9
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional".	66,7	61,9	60,7	51,2	62,0	64,9
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	59,7	57,6	56,3	45,0	56,7	60,0
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	55,6	56,6	53,9	40,6	53,9	56,8
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos".	27,0	35,1	34,5	17,6	36,8	40,7
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	49,2	48,1	45,9	29,8	47,4	51,7
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	15,9	48,8	47,7	42,3	48,3	48,5
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	7,9	40,3	41,3	37,7	44,4	45,9
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico".	49,2	58,5	54,9	38,6	52,8	56,3
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	23,0	43,2	39,1	27,8	38,2	39,6
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	1,8	42,5	38,5	30,1	38,3	38,8

6.1.2. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2016

Tabela 4 - Percepção dos estudantes de Medicina sobre a FURG e o curso - ENADE 2016

QUESTÕES	MEDICINA					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	42,9	50,5	56,1	42,1	53,6	58,7
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	42,9	53,8	58,0	45,0	54,3	59,1
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	17,5	37,5	42,4	28,1	41,5	47,2
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional".	63,5	62,0	65,2	52,4	60,5	65,2
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	40,3	51,7	56,9	45,7	54,4	59,5
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	38,7	48,2	52,7	41,8	50,6	56,0
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos".	22,2	32,4	38,9	24,3	36,9	42,9
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	36,5	41,7	47,8	33,8	46,7	52,4
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	41,3	49,2	53,0	47,5	49,4	51,9
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	19,0	37,3	44,7	39,9	44,0	47,0
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico atividades práticas".	54,0	59,9	61,3	43,2	53,5	58,3
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	30,6	46,7	46,7	35,5	41,2	44,0
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	21,3	52,5	50,8	42,0	45,6	46,8

6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A Comissão de avaliação designada pelo Ofício Circular INEP/DAES/CGACGIES de 30 de janeiro de 2018, constituída pelos professores Emília Pessoa Perez e Carlos Alberto Redins, realizou a avaliação n° 132328, Processo n° 201503728, para fins de renovação de reconhecimento do Curso de Medicina, Bacharelado, com carga horária total de 8.105 horas/aula, em regime seriado semestral de 12 semestres, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, situada na Rua General Osório, complemento área Acadêmica, sem número, Rio Grande/RS. Esta Comissão, na visita *in loco*, realizada no período de 18 a 21 de março de 2018, tendo realizado as ações preliminares da avaliação, as considerações sobre as dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica: conceito **4,65**

Dimensão 2 – Corpo Docente: conceito **4,50**

Dimensão 3 – Infraestrutura: conceito **3,93**

Em razão do acima exposto e considerando os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e no instrumento de avaliação para efeito de Reconhecimento de Curso de Bacharelado em Medicina, apresenta um conceito final 4 de perfil de qualidade. Conceito final = 4

CONCEITO FINAL

4

7 Ações Realizadas (PDI 2015-2018)

Durante os anos de 2015 a 2018, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão (2015, 2016 e 2017) e Relato Integrado (2018), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a Autoavaliação Institucional de 2014.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes do curso de Medicina ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação da FAMED. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no seminário interno da FAMED. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2018, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - MEDICINA

TEMA: <i>BIBLIOTECA</i>							
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 34 e 36	Questões 16, 17 e 18	Questão 20	- Biblioteca permaneceu muito tempo fechada, enquanto a do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros continuou funcionando - Horário da biblioteca insuficiente	-	-	- Acervo bibliográfico desatualizado
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha "Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Em 2013 foi realizada uma adequação curricular e solicitada a compra de grande nº de títulos e quantidade de obras, das quais uma expressiva quantidade já se encontra disponível; - Entre o período de 2014 a 2016 um total de 1.225 títulos foram incorporados ao acervo. Também foi agilizado junto ao SiB a possibilidade de disponibilizar bibliografias on-line quando o acesso é de domínio público; - Houve revisão das indicações de bibliografias pelos docentes responsáveis pelas disciplinas para a sua aquisição. 						

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Ocorreu reestruturação da entrada da biblioteca do <i>campus</i> Rio Grande – unidade Saúde;</p> <p>- As reuniões periódicas continuam ocorrendo, o que tem se mostrado um efetivo recurso para integração e organização dos processos. Constantes reuniões de grupos de interesses específicos tem ocorrido, dentre eles o grupo de capacitação interna, que tem por objetivo, que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que tem se mostrado uma alternativa viável para qualificação dos servidores do SiB. Os servidores do SiB também participaram de eventos em outras instituições, cursos de capacitação línguas estrangeiras (inglês, espanhol e francês), além do curso de LIBRAS, sendo esse último, oferecido de forma exclusiva pela FURG ao SiB, de modo a atender a demanda da unidade;</p> <p>- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- No que se refere à proposta de ampliação, qualificação e modernização da infraestrutura física das bibliotecas: Foi realizado conserto do sistema anti-furto, nas bibliotecas SiB Carreiros e da Saúde. A política de reuniões mensais com os responsáveis pelas bibliotecas do SiB e a geral, semestral, têm sido mantida e tem dado resultados muito positivos (2 gerais e 7 parciais); Como forma de capacitação, foram realizados o seminário de atendimento nas bibliotecas central e da saúde. Desenvolvimento de manuais de setores do SiB, como de comunicação e de processamento técnico foram concluídos. Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - esse objetivo foi concluído com êxito. Em 2016 foram adquiridas 3.722 obras, em 17.981 exemplares, passando para 2017 (até novembro), para 4.265 obras, em 19.373 exemplares. Manter o acervo normalizado e atualizado de acordo com o código de catalogação, Classificação Decimal Universal (CDU), edição padrão, tesouro Spines - essa meta está sendo cumprida com êxito. Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação - diversos treinamentos e visitas técnicas foram realizadas pelos servidores do SiB, cumprindo a meta pretendida; Promover meios de comunicação com os usuários - esse objetivo foi cumprido, via meios de comunicação do SiB (site, Facebook, Email e Telefone).</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas. Resultados: o acervo total foi ampliado em cerca de 30 mil exemplares, passando de 220 mil para 250 mil exemplares, oriundos, principalmente de compras e doações;</p> <p>- Ampliação e qualificação do suporte tecnológico (equipamentos) das Bibliotecas. Resultados: a manutenção foi sendo constantemente realizada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI);</p> <p>- Quanto à aquisição de materiais, foi concedido ao SiB pela PROPLAD/DIPLAN, os seguintes equipamentos: 5 <i>tablets iPad</i> (para realização de inventários bibliográficos do SiB); 1 Tela de projeção (para sala de treinamentos da Biblioteca Central).</p> <p>- Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB;</p> <p>- No ingresso de março de 2018, foi realizado um projeto "Acolhida Cidadã nas Bibliotecas do SiB" (projeto nº 35), junto ao Programa Acolhida Cidadã, da PRAE e</p>

	<p>amplamente divulgado junto às coordenações de curso e grupos de discentes de graduação calouros. A atividade consistiu em treinamento para utilização da biblioteca e na segunda parte, visitação ao seu espaço</p> <p>- O Horário da biblioteca já foi estendido para atender os alunos da área da saúde funcionando de segunda a sexta das 8 as 20h. Quanto ao acervo a coordenação do curso e a secretaria da FAMED enviam anualmente aos coordenadores de disciplina a solicitação de compra de livros. No entanto poucos professores realizam solicitação de livros novos. Outra dificuldade que encontramos na medicina é o registro no SIB de sites oficiais do governo onde ficam os protocolos de saúde. Por exemplo: o site www.aids.gov.br tem todos os protocolos de diagnóstico e tratamento do HIV, mas temos que registrar no SIB um/um dos protocolos http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-prevencao-da-transmissao-vertical-de-hiv. Isso desestimula os professores em atualizar as suas biografias.</p>
--	---

TEMA: QUANTO AOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questões 01 e 08	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- A Direção mantém canal aberto de comunicação com seus servidores no sentido de organizar as atividades inerentes às funções exercidas e busca a integração entre seus servidores.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foram designados servidores responsáveis pelo desenvolvimento do Projeto anual Reiki no <i>campus</i> . Foi divulgado o Projeto Reiki no <i>campus</i> . Foi definido local e agenda de trabalho. Foi criada a página para divulgar e agendar os atendimentos. Foram monitoradas as ações. O Projeto encontra-se em fase de execução, sendo que o número de participantes demonstra que o Projeto está dentro das perspectivas iniciais e pretende-se ampliá-lo para 2018 com a formação de multiplicadores.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Foram realizadas campanhas de Atenção a Saúde do Servidor em Agosto, Setembro, Outubro e Novembro. A Direção e coordenação do curso mantém canal aberto de comunicação com seus servidores no sentido de organizar as atividades inerentes às funções exercidas e busca a integração entre seus servidores.						

TEMA: QUALIFICAÇÃO / CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
-	-	-	Questões 39 e 40	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- A Política de educação continuada foi mantida sendo capacitados 467 servidores.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- De acordo com o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação, foram oferecidos cursos nas áreas com maior demanda, atendendo às unidades específicas que tinham necessidades de suas áreas de atuação. Mais de 300 servidores participaram dos cursos.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foi realizado cursos de capacitação na área de gestão ambiental.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Os servidores interessados na realização de cursos de capacitação são estimulados e liberados de suas funções nos horários das atividades.						

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 54, 55, 56, e 64	-	-	- Falta de providências da PROGRAD com relação à nota de um aluno reclamante	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015 e 2016	<p>- A coordenação do curso e a Direção buscou estreitar e manter o diálogo com os acadêmicos na medida em que são acionadas: foi confeccionado o GUIA DO ESTUDANTE, organizado pela Profa. Simone Karam, cujo ISBN é 978-85-7566-393-6, com o título “Vou ser médico. E agora?” - Manual de Orientação ao Estudante de Medicina; docentes, discentes e técnico-administrativos lotados na FAMED participaram na confecção dos textos. A entrega foi feita aos acadêmicos ingressantes na SEMANA DA ACOLHIDA em 2016 e o mesmo contempla orientações sobre postura em sala de aula e em locais de atendimento, estrutura da Faculdade, recursos assistenciais disponíveis na Universidade, atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Considera-se esse um canal de comunicação importante, que será reeditado para os próximos ingressantes. Além disso, explicita que existem as diretrizes curriculares para a graduação em Medicina, atualizadas em 2014, fala sobre o quadro de sequência lógica do curso e as atividades complementares necessárias à integralização do curso. O mesmo ainda sugere dicas de livros e filmes sobre a temática médica e orientações quanto ao uso de mídias sociais e questões éticas no dia-a-dia e em relação às mídias. O Guia foi entregue aos calouros de 2016 (primeira edição) e está disponível no Sistema Argo e na página da Famed;</p> <p>- Os acadêmicos ingressantes são orientados durante a Semana da Acolhida, na atividade quanto aos PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (diferentes recursos disponíveis aos alunos desta universidade), envolvendo a PROGRAD, a PRAE e o NAE.</p> <p>- Foi realizado em 2016 o Fórum de Assuntos Estudantis. Este fórum foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.</p>						

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Foram oportunizados vários momentos de discussões com os estudantes mediante a presença da Pró-Reitora de Assuntos Estudantis. No decorrer do ano, a PRAE dialogou com os estudantes em geral e, especialmente, com os beneficiários do Subprograma de Assistência Básica e estudantes indígenas e quilombolas de todos os <i>campi</i>, esclarecendo dúvidas e acolhendo demandas relativas aos assuntos estudantis. Além disso, o 2º Congresso de Autoavaliação Institucional oportunizou momento de discussão e avaliação pela comunidade Universitária no grupo de trabalho relativo aos Assuntos Estudantis. No final do período letivo, visando avaliar as ações de 2017, a Pró-Reitora realizou reuniões com os estudantes de todos os <i>campi</i>.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do novo portal institucional; - A Coordenação da SeCom tem realizado ações de integração entre os núcleos da secretaria, unidades acadêmicas e administrativas, meios de comunicação da região, avaliando os melhores processos possíveis para atender integralmente a meta de melhorar a comunicação entre as unidades; - A divulgação da Ouvidoria foi ampliada com a criação e a divulgação da vinheta, informando sobre a localização e as formas de acesso aos nossos serviços. Somando-se a isso, a Ouvidoria participou da 45ª Feira do Livro da FURG, com a disponibilização de materiais de divulgação, em um espaço na feira. Ainda, houve a participação, como ouvinte, no evento sobre Assédio Moral no ambiente de trabalho, proporcionado pela PROGEP, bem como, a disponibilização de material de divulgação durante a Acolhida Cidadã, no <i>campus</i> Rio Grande; - A Ouvidoria apresentou sua estrutura e seus serviços durante o curso de capacitação dos servidores da FURG realizado em julho, onde foi uma oportunidade de divulgar os canais de comunicação com a sociedade; - A direção da FAMED sempre que recebe ouvidoria com demanda dos alunos da sequência no processo. No final do ano passado foi discutido em imersão docente temas como assédio moral e sexual com os docentes do curso, pois foram demandas levantadas na ouvidoria. - Dessa mesma forma as queixas frequentes dos alunos a respeito da dificuldade de receber informações precisas sobre a realização dos estágios levou a direção da FAMED a coordenação do curso a solicitar à secretaria que criassem um passo a passo para solicitação de estágios em outras instituições. Essa demanda foi atendida em junho deste ano; - Quanto às demandas pedagógicas do curso são levadas pela coordenação ao NDE, o qual muitas vezes solicita a presença de professores e alunos para melhor entendimento e resolução dos problemas.

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 50	Questões 04 e 05	-	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade dos alunos - Interesse pelas aulas ministradas - Preparo dos alunos na compreensão dos assuntos e conteúdos trabalhados nas disciplinas
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O acompanhamento e de apoio pedagógico/social indígena e quilombola passou para a Coordenação de Ações Afirmativas com o ingresso de uma pedagoga na equipe, que aconteceu em agosto de 2016. Foram feitas reuniões com os estudantes e equipe executiva para discutir as principais ações que deveríamos realizar no segundo semestre. Contudo, após a greve dos técnicos as ações ficaram suspensas. As ações do apoio pedagógico também foram articuladas com o PAIETS Indígena e Quilombola, dando suporte ao mesmo. Constatou-se que as propostas oferecidas foram mais utilizadas pelos ingressantes do que pelos veteranos.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto “Longe de casa: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática – GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas).						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018, foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante. A equipe da Coordenação de Apoio e Acompanhamento Pedagógico está trabalhando na qualificação do processo de atendimento aos estudantes deferidos com benefícios. O objetivo foi redimensionar o atendimento, dividindo a equipe de pedagogas e técnicas em assuntos educacionais por benefício, a partir de alguns critérios. Essa ação possibilitou o acompanhamento do desempenho acadêmico de todos os estudantes deferidos em acompanhamento pedagógico, aumentando consideravelmente o número de atendimentos individuais. A equipe tem buscado, também, organizar e refletir sobre os dados que os sistemas oferecem,						

disponibilizando tabelas e gráficos para os profissionais da PRAE. Com base nesses dados, foram revisados os procedimentos de atendimento aos estudantes do Subprograma de Assistência Básica, no que diz respeito às estratégias de acompanhamento e acolhida, evidenciando a necessidade de acompanhar os ingressantes no primeiro semestre do curso. O movimento será gradativo, pois até o momento acompanhávamos efetivamente a partir do segundo ano, mas já foram realizadas experiências em 2017 e 2018 com os estudantes da Casa do Estudante Universitário- CEU, com retorno positivo. O acompanhamento pedagógico, pensado a partir do ingresso, desafia a coordenação a repensar também suas práticas, com o objetivo de estabelecer vínculos, necessários na relação estudante e pedagoga. Com essa proposta foram realizados planejamentos de estudos individuais e alguns *folders* de orientações, além da ampliação do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico aos Estudantes para outras áreas, como a Introdução ao Pensamento Computacional;

- Aprovação da Política Linguística da FURG;

- A coordenação do curso tem estimulado os docentes a cobrar a presença dos alunos e publicar regularmente suas presenças e chama-los para conversar quando estes estão em situação de infrequência. Em alguns casos os coordenadores das disciplinas marcam com a coordenação do curso uma reunião com o aluno para explicar a sua situação de frequência.

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 01, 02, 03, 05, 07, 20 e 59	-	-	- Falta de reestruturação da avaliação da disciplina de Semiologia, o conteúdo cobrado na avaliação não é fornecido nas aulas - Inexistência de documentação das provas práticas de Semiologia - Forma de avaliação de algumas disciplinas - Essas avaliações deveriam ser mais consideradas pelos professores no momento de organizar a disciplina - Alguns professores inibem os alunos a participar de projetos de extensão e de solicitar revisão de prova	-	-	-

				<p>- Critérios de avaliação</p> <p>- Encaminhamento de leituras básicas, ao final de cada ano letivo, para que os alunos se preparem durante as férias para o próximo ano</p>			
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015 e 2016</p>	<p>- Busca da qualificação dos professores através das imersões docentes, a primeira, realizada em março de 2015, teve os seguintes objetivos:</p> <p>a) Oferecer informações e referencial para subsidiar a reflexão crítica em torno da gênese, evolução, significado e expectativa de solução de problemas no campo da educação médica</p> <p>b) Contribuir para a qualificação da prática pedagógica no curso de medicina</p> <p>- A segunda imersão, em maio de 2016, foi direcionada para a explanação das Diretrizes Curriculares da Medicina publicadas em 2014, do PPC do curso, grade curricular e processo de avaliação dos cursos de Medicina. Outras já estão sendo programadas, sempre direcionadas à melhoria do processo ensino-aprendizagem e aprimoramento do processo avaliativo;</p> <p>- Em relação às atividades complementares à formação, seja pesquisa ou extensão, a oferta dessas tem crescido, especialmente as de extensão;</p> <p>- Em relação a Semiologia, houve um consenso entre os docentes sobre a necessidade de uniformizar as avaliações práticas, criando pesos para os diferentes critérios avaliados e especificando o número e os conteúdos a serem avaliados. Salientando que todos esses critérios são apresentados aos estudantes juntamente com o plano de ensino no início do ano letivo;</p> <p>- Foram realizados questionamentos a respeito da atuação do docente no ensino superior, considerando o contexto atual social e político do ensino médico. O tema referente ao processo de ensino-aprendizagem, a partir dos referenciais da neurociência, foi abordado, explicitando como ocorre o processo de aprendizagem e como o docente pode potencializá-lo na sala de aula;</p> <p>- Foi realizada uma oficina sobre mapas mentais, como ferramenta de aprendizagem;</p> <p>- O programa da TUTORIA, também de participação discente voluntária, coordenado pela médica psiquiatra lotada na FAMED, lida com as questões referentes às dificuldades levantadas pelos acadêmicos para o efetivo aprendizado.</p>						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018.</p> <p>- Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re) criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais.</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Foram realizadas várias reuniões com a coordenação da disciplina de Semiologia médica no NDE e por fim no Conselho da FAMED. A disciplina apresenta nova professora coordenadora a qual reuniu os professores os quais elaboraram um roteiro para as aulas práticas e as provas práticas da disciplina. Também foi acordado que haveria documentação das provas práticas pelos professores no momento de sua realização;</p> <p>- Orientamos os professores a estimular os alunos a participarem de atividades científicas e de extensão, mas ressaltamos que isso deve ser de forma salutar e não prejudicar o andamento do curso. Quanto à revisão de provas a direção e a coordenação deixam claro que é um direito do aluno e que deve ser sempre marcada em até 48 horas após a entrega da nota;</p> <p>- Os critérios de avaliação das disciplinas devem ser entregue no início do ano no plano de ensino da disciplina é esta a orientação da coordenação do curso; excelente ideia, mas o aluno pode buscar no sistema no plano de ensino da disciplina a bibliografia usada no semestre anterior.</p>

TEMA: AÇÕES EAD

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
-	-	Questões 30 e 41	Questão 48	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Autorização da Administração Superior da IES para criar um polo EaD na FURG; - Foram realizados encontros de imersão e oficinas para capacitação dos professores para o uso de novas tecnologias no ensino; - Foram capacitados discentes dos cursos de graduação presencial para o uso da plataforma virtual. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Foram definidas normativas para a utilização dos espaços da SEaD, bem como da webconferência e produção de material digital; - Foram realizadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação; - O planejamento preliminar para concepção de cursos institucionais massivos de formação on-line já foi realizado. Para o ano de 2017, pretende-se implementar a proposta em andamento do curso de Alfabetização Digital massivo, aberto e <i>online</i>. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<ul style="list-style-type: none"> - Para desenvolver e disponibilizar curso aberto multimodal para produção de material para EaD foram disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem da SEaD, alguns módulos que foram utilizados em um curso piloto para formação em EaD e no uso de tecnologias digitais na educação, na forma de MOOC. O curso foi ofertado para 50 servidores da Universidade, em um projeto em parceria com o ICB e PROGEP. O público foi composto por docentes e técnicos do ICB, sendo as vagas não preenchidas ofertadas às demais unidades acadêmicas e administrativas da FURG. Ao final do curso foi realizada uma avaliação, a qual servirá de norte para as próximas ações formativas para o uso das tecnologias digitais. Após uma reflexão sobre a ação realizada, pretende-se realizar uma análise sobre suas possibilidades de forma a melhorar cada vez mais essas ações de formação, disponibilizando os materiais de forma aberta e on-line pela SEaD. Também pretende-se desenvolver outros módulos, buscando expandir o leque de temáticas a serem abordados nessas formações. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<ul style="list-style-type: none"> Foram ofertados em 2018 os cursos: - Tecnologias Digitais na Educação Superior - Criação de Material Educacional Digital:audiovisual e revisão linguística como importantes instrumentos para o ensino. - Oficina Online - Moodle Introdutório para Alunos - Ainda, no ano de 2018, foi desenvolvido pelo Setor de TI o Assistente Virtual (ChatBot) que responde perguntas de acesso e sobre as ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem. 						

TEMA: SAÚDE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questão 65	-	-	-	-	- Ambulatório para o servidor no <i>Campus</i> Rio Grande – unidade Saúde	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica;</p> <p>- A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa;</p> <p>- A partir de 2015, foi incorporada ao quadro de servidores dos TAE uma médica psiquiatra, cuja função é assistir os acadêmicos do curso com dificuldades na adaptação ao curso ou problemas de ordem emocional. Esses atendimentos são gerados por procura espontânea ou indicação de avaliação, com o aceite do aluno.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foi realizada uma série de atividades e eventos artístico-culturais e desportivos dos discentes da Universidade que visam à participação e integração dos mesmos entre si e com a comunidade, e desta forma promovam e cuidem da saúde integral dos acadêmicos. Foram feitas atividades como: a) Trilhas Multiculturais que ocorreram no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros; b) No 2º semestre foi realizada a segunda edição do “Dia da Berga” durante a semana de Acolhida Cidadã e Solidária com grande êxito na comunidade universitária; c) Foi consolidado o acompanhamento (plantão multiprofissional) aos estudantes moradores das CEU pela equipe da PRAE; d) Foi mantido o atendimento odontológico no espaço destinado na área de saúde do CAIC, apenas com a diminuição da carga horária em ambulatório; e) Houve um aumento muito grande na demanda por atendimento psicológico. A PRAE em 2016 recebeu 1 psicólogo clínico e qualificou os <i>campi</i> fora de sede com o serviço de psicólogo escolar; f) Foi dada continuidade às visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento, realizadas pelas assistentes sociais;</p> <p>- Mesmo não acontecendo com uma regularidade, o FaMed Cultural foi adotado pelos alunos e vem sendo realizado de tempos em tempos. A maior edição de 2016 foi na semana Farroupilha e contou com a participação de CTGs que apresentaram a cultura gaúcha aos alunos do curso oriundos de diversas regiões do país.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- O trabalho de psicologia na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso, pois é a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, logo a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, houve a possibilidade de firmar convênio com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendimento Psicológico da FURG o que fez com que conseguíssemos atender grande parte esse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico, foram 2 encaminhamentos para o ambulatório de saúde mental, 4 para clínica da FURG, 10 para CAPS Conviver e 74 para Anhanguera. Contudo, um ponto negativo é referente aos pacientes graves que necessitam de medicação, que são muitos e não possuem condições financeiras. É urgente a participação de um psiquiatra para atendimento dos estudantes da FURG, pois existem muitos pacientes em risco de vida que estão descobertos desta área importante da saúde mental. Por fim, avalia-se que deve-se investir em trabalhos grupais já que o número de profissionais não é suficiente para atender a demanda;</p> <p>- Dentre as ações elencadas para atingir de atenção à saúde integral do estudante foram desenvolvidas atividades preventivas de saúde (setembro amarelo; outubro rosa</p>						

	<p>e novembro azul; manejo de ansiedade; mobilidade sustentável no <i>campus</i>-bicicletário; Calendário Anual de Saúde; Campanha "Feche a porta do RU! Mantenha o RU aberto!"; Longe de casa: roda de conversas e intervenções nas CEUs e Promovendo a cultura da paz nas CEUs) e realizado o primeiro contato com o CENPRE e projetado para 2018, conjuntamente com a PROGEP/DAS, a criação do Programa de Prevenção de Drogas. Além disso, a parceria com o ICHI/CAP não foi consolidada, havendo poucas reuniões para troca de saberes . No que tange ao atendimento odontológico o mesmo foi restrito devido à licença parcial da servidora, a restrição de horários disponíveis no consultório do CAIC, bem como ao fato de que de junho até outubro de 2017 ficou sem o aparelho de fotopolimerização que é necessário para fazer as restaurações de resina fotopolimerizável. Contudo, atividades relacionadas ao atendimento em saúde da população universitária foram desenvolvidas, como reuniões com os postos de saúde CAIC e Marluz que cobrem as casas do estudante do <i>campus</i> Rio Grande para discutir como encaminhar os pacientes na rede de saúde. Foram realizadas reuniões com a direção do Hospital Psiquiátrico para discutir o encaminhamento dos pacientes na rede de saúde mental. Foram confeccionados protocolos de atendimento odontológico e de saúde geral, ainda em construção, para organizar o fluxo de atendimento dos alunos que solicitam alguma ajuda, ficando prevista para 2018 a continuidade da discussão do protocolo, bem como, a consolidação do atendimento clínico e de emergência na Diretoria de Assistência à Saúde- DAS/PROGEP. Quanto a previsão de visitas domiciliares para promoção de saúde ocorreram algumas, porém devido à grande demanda da assistência estudantil não aconteceram plantões da forma planejada. Por fim, avaliamos que foram iniciadas diversas atividades com o objetivo de estruturar as ações de atenção à saúde integral do estudante, a exemplo o concurso para os servidores TAE-Auxiliares de Saúde.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Com relação à estruturação do serviço de atenção a saúde integral do estudante, várias ações foram desenvolvidas para alcançarmos a meta. Desde o início do ano estão sendo realizadas reuniões com os envolvidos internamente na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e com a CAP, HU, EENF, FAMED e PROGEP para discussão de protocolos. Em determinados momentos também foi dialogado com a Prefeitura do Rio Grande (Unidades de Saúde) e Hospital Psiquiátrico. Foram executadas atividades de promoção à saúde e prevenção a doenças através de campanhas (março lilás, setembro amarelo, dia D para prevenção a AIDS) e palestras (ISTs, Alimentação Vegetariana, Kefir). Também foram distribuídos aos estudantes do <i>campus</i> sede folder com orientações sobre saúde. No que tange a saúde mental foi implementado o Grupo Terapêutico como ferramenta importante de ressocialização e inserção social, na medida em que é proposto no processo de trabalho o agir e o pensar coletivos, analisados por uma lógica própria ao paradigma psicossocial que é respeitar a diversidade, a subjetividade e a capacidade de cada sujeito. Também foi implementado o projeto "Clínica do Sorriso" - que durante o mês de setembro (indicado como de prevenção ao suicídio) apresentou "squets" no Centro de Convivência de "médicos/palhaços" que prescreviam sorrisos e abraços e prontamente "medicavam os pacientes". Todavia, não houve apresentação dos novos profissionais da saúde da PROGEP à PRAE para elaboração e execução das visitas domiciliares, mas estes profissionais já estão atuando no atendimento aos estudantes da FURG. Porém as visitas domiciliares as CEU tem sido executadas pelo assistente social da Diretoria de Assistência Estudantil-DAE para recomendações a acompanhamento de casos específicos. Por fim, ressalta-se que não foi criado o Programa de Prevenção ao Uso de Drogas, em parceria com o CENPRE.</p> <p>- A Gerencia de Ensino e Pesquisa do HU-Ebserh juntamente com a Direção da FaMed criaram o Programa de Saúde Acadêmica que destina-se a ofertar apoio emocional a acadêmicos e pós-graduandos dos cursos de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Rio Grande (FURG), para o enfrentamento das dificuldades acadêmicas. O primeiro atendimento deverá ser solicitado pelo formulário no site da GEP. Após a solicitação, aguarde o agendamento do acolhimento por profissionais da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP). Nesse programa temos psicólogos vinculados a GEP e dois psiquiatras vinculados a FaMed.</p>

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 24	-	Questão 14	-	-	-	- Área de Medicina de Família
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- O concurso para docente (área de Medicina de Família) foi aberto várias vezes mas sem aprovação de candidatos ou sem inscrição de interessados. Recentemente houve o ingresso de uma docente</p> <p>- Em relação a apoios a eventos, o orçamento das Unidades Acadêmicas não prevê a disponibilização de recursos financeiros para apoio aos estudantes. No entanto, sempre que procuradas, tanto a coordenação quanto a direção, apoiam e intermediam essas solicitações. Acadêmicos da graduação participaram em congressos nacionais e regionais. (Congresso Brasileiro de Cirurgia) incluindo a apresentação de trabalho (Bianca Freitas, Leilane Droppa Apel - 02/07/2013 e Pedro Gabriel Lopes de Carvalho), em cursos de capacitação (Curso sobre Manejo e Cuidados de Animais de Experimentação (Renato Henrique Nóbrega e Angélica Isaias - 19/08/2013). Em 2013 houve a participação de um número significativo de estudantes com apresentação de trabalhos científicos sob a forma de pôsteres, sendo que um trabalho foi selecionado para apresentação oral. A Direção da FAMED obteve apoio da PRAE para viabilizar o transporte dos alunos e docentes. Servidores e alunos no decorrer da gestão receberam apoio em diversos eventos. Em 2015, os acadêmicos abaixo relacionados participaram em eventos, a saber:</p> <p>- Jéssica Pereira Sauer (40º Congresso Iberoamericano de Medicina Familiar e Comunitária, Montevideu – Uruguai, 18 a 21 de março de 2015, apresentação do trabalho “Contribuição para formação acadêmica da Liga de Educação em Saúde segundo Ex-integrantes” - modalidade Pôster).</p> <p>- Marcelo Carvalho Seixas e Fernando Uberti Machado (I Colóquio da Diversidade, <i>campus</i> da FURG – São Lourenço do Sul, 23 de março de 2015, Representação Estudantil do DCE em evento organizado pela PRAE para abordar a diversidade em diferentes aspectos).</p> <p>- João Bosco Paes Andrade e Marcelo Carvalho Seixas (DCE, <i>campus</i> da FURG – São Lourenço do Sul, 13 de maio de 2015, visita do DCE para captação de demandas estudantis).</p> <p>- Gabriela Bohn Spies e Laís Silva do Nascimento (XXXI Congresso Brasileiro de Cirurgia, Curitiba, 02 a 05/08/2015, relato de caso sobre tumor ovariano apresentado na sessão de pôsteres).</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Durante o ano de 2016 foram contratados 9 novos docentes efetivos para a Faculdade de Medicina, 8 preencheram vagas oriundas de aposentadoria/falecimento de docentes e 1 oriunda do Programa Mais Médicos. Ainda estão em andamento a 4 concursos para contratação de docentes efetivos em vagas oriundas do Programa Mais Médicos e que pretendemos efetivar a contratação em 2017.</p>						

AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- O concurso para docente (área de Medicina de Família) foi aberto várias vezes mas sem aprovação de candidatos ou sem inscrição de interessados. Recentemente houve o ingresso de uma docente
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- O concurso para docente (área de Medicina de Família) foi aberto e três candidatos se inscreveram e dois foram aprovados. Estamos no aguardo da contratação do primeiro colocado no concurso e esperamos conseguir uma vaga em breve para a contratação do segundo aprovado. Também ocorrerá concurso da prefeitura de Rio Grande para médicos para o programa de medicina da família os quais serão preceptores dos nossos alunos.

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
		Questões 37, 38, 60, 61, 67 e 70	Questões 19, 44, 54 e 55	Questões 23 e 46	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição das bolsas destinadas ao <i>campus</i> Rio Grande – unidade Saúde - Organizar melhor as informações a serem divulgadas no site da FURG - Ações da FURG no que tange a reuniões e formações que são realizadas no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros, impossibilitando a participação dos alunos do <i>campus</i> Rio Grande – unidade Saúde - Divulgação de prazos de entrega de documentos com 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de contato entre as Pró-reitorias e o <i>campus</i> Rio Grande – unidade saúde - Péssimo atendimento do serviço de fotocópias - Falta de comunicação entre a FURG e o <i>campus</i> Rio Grande – unidade Saúde - A avaliação dos alunos deveria ser de acordo com as turmas e não em geral 	<ul style="list-style-type: none"> - Esquecimento do <i>campus</i> Rio Grande – unidade Saúde - Falta de melhorias no <i>campus</i> Rio Grande – unidade Saúde

				antecedência			
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Liberação de dezenas de estudantes para realização de intercâmbio estudantil através dos editais Brasil-Colômbia (BRACOL), convênio ANDIFES, edital Santander e Programa Ciência sem Fronteiras; - Implementação do cadastro de mobilidade acadêmica; - A PROEXC realizou cursos de capacitação/informação em extensão para a comunidade universitária; - Foi extinta a contrapartida (trabalho realizado pelo estudante em troca da bolsa) a partir de discussões realizadas junto com os estudantes; - Houve aumento no valor destinado ao auxílio permanência, além do quantitativo de auxílios permanência deferidos de R\$ 750,00 para R\$ 850,00; - Quanto aos auxílios dos <i>campi</i>, foram aumentados em valores conforme segue: Alimentação de R\$ 100,00 para R\$ 300,00; Transporte de R\$ 150,00 para R\$ 200,00; Moradia de R\$ 200,00 para R\$ 250,00; Pré-escola de R\$ 200,00 para R\$ 250,00. Ao total foram beneficiados com as referidas mudanças, em torno de 1.370 estudantes; - Foi alocado o recurso recebido do Programa Nacional de Assistência ao Estudante - PNAES e recursos Institucionais do Tesouro à disposição e gerenciamento da Pró-Reitoria de Assistência ao Estudante - PRAE para ações voltadas ao estudante; - Em 2015 os investimentos totalizaram R\$ 7.477.348,00 de recursos do PNAES e cerca de R\$ 5.190.673,39 de recursos institucionais e foram beneficiados 7622 alunos de graduação de uma meta de 7000 nos programas de alimentação, transporte, moradia, entre outros; - No Processo Seletivo Específico para estudantes Indígenas, foram oferecidas 10 (dez) vagas em cursos de graduação, de acordo com a Resolução Nº 20/2013, de 22 de novembro de 2013 do CONSUN, e a Deliberação nº 088/2015, do COEPEA, do dia 16 de outubro de 2015. O processo seletivo destina-se, exclusivamente, a candidatos pertencentes a comunidades indígenas no território nacional que concluíram ou concluirão o Ensino Médio (2º Grau ou equivalente) até a data da solicitação da matrícula e que não possuam Ensino Superior completo; - No Processo Seletivo Específico para estudantes Quilombolas foram oferecidas 10 (dez) vagas em cursos de graduação, de acordo com a Resolução Nº 20/2013, de 22 de novembro de 2013 do CONSUN, e a Deliberação nº 089/2015, do COEPEA do dia 16 de outubro de 2015. O processo seletivo destina-se, exclusivamente, a candidatos pertencentes a comunidades quilombolas no território nacional que concluíram ou concluirão o Ensino Médio (2º Grau ou equivalente) até a data da solicitação da matrícula e que não possuam Ensino Superior completo. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e dos <i>campi</i> fora de Rio Grande. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e aos <i>campi</i> fora de Rio Grande que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e os <i>campi</i> fora de Rio Grande preencheram as solicitações no sistema; - Ocorreu o desenvolvimento de um sistema de acompanhamento de demandas para manutenção de computadores, com o qual o NTI conseguiu garantir a preservação 						

	<p>e aumentar o controle das demandas solicitadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de orçamento e elaboração do termo de referência para execução de serviço de manutenção e recarga de extintores de incêndio (1055 unidades), bem como o acompanhamento na execução dos serviços realizados pela empresa, o que inclui a retirada e colocação dos extintores em todos os prédios da universidade; - Foi realizado o Treinamento de Prevenção e Combate a Incêndio para os trabalhadores terceirizados que trabalham na FURG; - Foi realizada a reforma no telhado e em dois banheiros da Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal do Hospital Universitário e a pintura externa na área acadêmica do prédio do <i>campus</i> Rio Grande – unidade Saúde.
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos <i>Campis</i> divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos. - No dia 17 de fevereiro de 2017, foi realizada reunião entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o Gabinete da Reitora e as Pró-Reitorias da FURG, Centro de Referência em Atendimento às Mulheres, potencializar a formação continuada e permanente dos servidores do município, Realização do Seminário de Acessibilidade Urbana, promover a interação com o Núcleo Municipal de Educação e Saúde, Participar do Seminário Rio Grande 2035, estabelecer uma agenda de trabalho para organizar a mobilidade urbana pelas vias do <i>campus</i>, inclusão da drenagem do <i>campus</i>, arborização e regularização fundiária no entorno do <i>campus</i>. - Para estimular a integração cultural entre e com os alunos de mobilidade internacional e dar suporte à integração dos alunos com a sociedade foram passadas informações sobre a vivência e aspectos administrativos, passaporte, seguro e visto. A REINTER recebeu todos os alunos dos convênios BRACOL e BRAMEX - O Observatório de Gêneros da Universidade Federal do Rio Grande - FURG tem como proposta mapear as ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão que tenham como foco as questões de gêneros, bem como, monitorar as políticas públicas de promoção de equidade de gêneros e cidadania. O lançamento do Observatório de Gêneros ocorreu no evento de lançamento do Movimento He for She na FURG, sendo a Ouvidora responsável pela apresentação do site como uma concepção inicial. A Ouvidoria coordena o observatório e é responsável pela manutenção da plataforma a partir de informações/eventos/campanhas de grupos de pesquisa e extensão da FURG, junto com a equipe do Observatório de Gêneros. - Política Linguística da FURG foi construída.
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Com relação a qualificação do bem viver universitário avalia-se que houve um avanço em 2018 com a inauguração, em março, da sala da PRAE/CBVU no Centro de Convivência, o que aproximou os estudantes com a Pró-reitoria e incrementou o empréstimo de redes e bicicletas, além de oferecer suporte estrutural aos projetos que são executados neste local, o que culminou no empréstimo de 3.186 redes e de 806 bicicletas. - Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB;

	<p>- Para capacitação dos servidores da FURG para o uso das tecnologias da Informação, foram ofertadas três turmas para treinamento sob a nova plataforma de <i>e-mail</i>, duas turmas sob a plataforma de hospedagem de <i>sites Joomla</i> e oferecido treinamento aos usuários dos novos <i>sites</i> dos Programas de Pós-Graduação.</p> <p>- Compra e instalação dos equipamentos do laboratório OpenLab no prédio do Oceantec.</p> <p>- Realização do curso de Automação e robótica para a indústria 4.0</p> <p>- Foi realizado curso de capacitação “Treinamento de Gerenciamento de Riscos e Prevenção de Acidentes do Trabalho” (Duração:20h) pela professora representante do NEAB para servidores, estudantes de graduação e de pós-graduação.</p> <p>- Apesar de reiteradas vezes os TAEs, Docentes e Discentes da Faculdade de Medicina relataram a sua sensação de distancia em relação às atividades oferecidas no <i>campus</i> Rio Grande nada mudou nos últimos anos. As ações acima citadas são todas no <i>campus</i> Rio Grande – unidade Carreiros. A única atividade que conseguimos manter foi a presença da PRAE uma vez por semana na área da saúde. O NEAI que durante o ano de 2018 apresentava permanência na FAMED uma vez por semana no ano de 2019 apesar de ofertado sala não realizou permanência nessa unidade.</p>
--	---

TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO / AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 29, 30 e 32	Questões 11, 14, 15, 22 e 29	Questões 16, 17 e 19	-	<p>- Salas são quentes, janelas não se mantêm abertas e ventiladores com barulho ensurdecedor</p> <p>- Mobiliário dos laboratórios com cupins</p> <p>- Piso do laboratório de Parasitologia com rachaduras e desnível</p> <p>- Computadores e multimídias antigos</p>	-	<p>- Área de salas de aula</p> <p>- Área de laboratórios</p>
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Devido à complexidade de liberação de espaços e execução de alguns serviços, somente as obras de climatização do CME, modernização e reestruturação dos leitos e conclusão do novo prédio da área acadêmica da Saúde (EEnf e FAMED) foram concluídas ou estão em andamento;</p> <p>- Em 2013, foram colocados ventiladores nas salas de aula e realizada a pintura.</p>						

- Em 2016, a Administração Superior foi acionada e proporcionou a troca de forros e pintura das áreas interna e externa da área acadêmica.

- Quanto aos laboratórios de ensino, um aporte significativo de investimentos foi observado, seja em mobiliário, equipamentos ou remodelação do espaço físico entre o período de 2013 – 2016, propiciando melhorar a qualidade do ensino. A seguir, são elencadas essas melhorias. Os recursos disponibilizados foram provenientes da FAMED (Plano de Ação), PROPLAD, projetos de pesquisa. Foram eles:

1. Setor de Patologia:

a) Sala de necropsia – Havia necessidade de efetivamente criar as condições para funcionamento da sala de necropsia. A sala de necropsia é um dos espaços prioritários para existência de Programas de Residência Médica e para melhorar a qualidade da formação dos estudantes de graduação e pós-graduação. No final da gestão anterior da FAMED já existia o compromisso de adquirir uma câmara fria para viabilizar as necropsias. A Administração Superior da Universidade entendeu a importância dessa atividade e adquiriu o bem. Posteriormente foram adquiridos diversos equipamentos que possibilitaram a realização de necropsias, inicialmente em fetos. Esse fato contribuiu significativamente para o setor de patologia com a criação de projetos de ensino e extensão.

b) Troca de bancadas e mobiliário – Há algum tempo não havia investimento no setor de patologia sendo que o mobiliário estava deteriorado pela ação do tempo e cupins. Foi efetivada a troca de bancadas dos laboratórios e a aquisição de armários, estantes, bancos, mesas. Investimento: R\$ 41.824,00

c) Reforma da sala para colocação de microscópio – foi reformada uma sala, colocação de janela e azulejos, para colocação do microscópio Olympus Optical Model U-MDOB3 utilizado para o ensino. Havia preocupação com o bem que estava em local impróprio (corredor) para o ensino e com risco de ser danificado.

d) Colocação de azulejos – Foram recolocados azulejos e realizadas pinturas nos laboratórios.

e) TV para aulas práticas (Recursos do Pró-Saúde)

f) Aquisição de equipamentos: Suporte de videocassete / televisão, impressora laser colorida, destilador de água tipo Pilsen 5l/h, micrótomo, cubas para peças anatômicas, banho histológico, refrigerador frost free, microscópio binocular. Investimento: R\$ 51.588,20.

2. Laboratórios da AICB (de Imunologia - de Parasitologia - de Micobacteriologia - de Micologia - de Pesquisa em Microbiologia Médica - de Biologia Molecular – Microbiologia – de Carga Viral - de Microbiologia Molecular e Cultivo Celular)

a) Redimensionamento dos laboratórios da AICB com instalação de divisórias.

b) Equipamentos: Sistema para incubadora de Dióxido de Carbono (CO₂), refrigerador doméstico FROST FREE, ultrafreezer vertical digital microprocessado, autoclaves verticais, Célula de Agitação, microscópio de Imunofluorescência, condicionadores de ar, ventilador de parede, Cabine de segurança biológica, estufa com circulação de ar, cuba fonte para eletroforese, PHmetro de bancada, estufa bacteriológica. Investimento: Unidade (R\$ 44.857,29), Projeto (R\$ 18.671,00), Plano de Ação (R\$ 31.100,00), PROPLAD (R\$ 7.519,58), totalizando R\$ 102.147,87.

c) Mobiliário – confecção de bancadas de serviços, gaveteiros, mesas, arquivos de aço. Investimento: R\$ 13.961,99 (Recursos: Unidade – na sua maior parte).

3. Laboratório de Anatomia

Aquisição de equipamentos: Serra de fita para ossos inox, microcomputador – tipo notebook.

Recurso: Universidade. Investimento: R\$ 7.786,00.

4. Laboratório de Técnica Cirúrgica

Aquisição de mobiliário - Armários em MDF.

Recurso: Unidade. Investimento: R\$ 4.800,00

5. Laboratório de Habilidades/Ensino – Sala 204

Aquisição de equipamentos: Modelos anatômicos; Oftalmoscópios.

Recurso: Unidade. Investimento: R\$ 6.000,00

6. Ambulatórios / ensino da Disciplina de Clínica Médica

Aquisição de equipamentos: Junta funcional do Joelho, Joelho funcional com musculatura, Junta funcional do Ombro, modelo anatômico de superior direito, modelo anatômico de junta funcional, modelo anatômico de joelho, modelo de coluna vertebral flexível, modelo anatômico de cérebro.

Recurso: Unidade. Investimento: R\$ 3.388,79

- Recursos oriundos da própria unidade e da PROPLAD foram aportados à área administrativa da FAMED com a finalidade de melhorar as condições de trabalho de seus servidores, sendo adquiridos equipamentos e mobiliário, resultando em investimento de R\$ 18.638,22, a saber:

a) Equipamentos: impressora colorida de cartões, microcomputadores, monitor de vídeo colorido, teclado, HD externo, quadro branco em acrílico.

b) Mobiliário: gaveteiro, cadeiras fixas sem braço, cadeiras giratórias com braço, aparelho telefônico, arquivos de aço, persiana vertical.

- Melhorias nos equipamentos apoio didático-pedagógicos para utilização em salas de aula e dos laboratórios de ensino, resultado de um esforço conjunto da FAMED e ESCOLA de ENFERMAGEM.

- As respostas dos docentes nos remetem à similaridade com as dos demais segmentos analisados, com algumas diferenças, decorrentes do seu fazer docente. As ações já referidas em parágrafos anteriores também se aplicam em relação a eles. O Seminário Interno de avaliação propôs que fossem tomadas medidas para qualificação do quadro de servidores e da infraestrutura de laboratórios e ambulatórios, ampliação e atualização do acervo bibliográfico. Certamente, muitas delas já foram observadas ao longo desse período e descritas acima.

- Em relação aos espaços destinados aos ambulatórios para as aulas práticas junto ao HU (demanda discente e docente) é unanimidade o reconhecimento da necessidade de expansão de ambulatórios e leitos. Enquanto não ocorre a liberação do anexo do HU houve um entendimento entre a Direção do HU, Administração Superior e Direção da FAMED para buscar melhorias nos ambulatórios. Semelhante ao que ocorreu com a área acadêmica foram várias reuniões na busca de espaço. Obteve-se a liberação de “quatro enfermarias” que foram adaptadas para receber o Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia. Havia uma reivindicação de docentes e alunos por esse espaço, uma vez que o atendimento dessas pacientes no ambulatório geral era desconfortável, sem privacidade adequada, sem condições de realizar exames microscópicos, sem salas para discussão de casos além do espaço pequeno limitar a presença dos alunos. Com a mudança do ambulatório houve uma melhora no ensino e na qualidade do atendimento as pacientes. Além disso, ocorreu a liberação das salas para serem utilizadas por outras especialidades contribuindo para melhor distribuição de alunos e pacientes com ganho para todos.

	- Salienta-se que existe uma grande expectativa para a conclusão do novo prédio da área Acadêmica que irá satisfazer em boa parte as necessidades elencadas na avaliação dos três segmentos. Também se vislumbra a concretização da expansão das vagas do curso de Medicina e a possibilidade de criação de novos cursos de graduação na área da saúde quando o novo prédio (em construção) for entregue à comunidade acadêmica.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Reiteradas vezes os TAEs, Docentes e Discentes da Faculdade de Medicina relatam a falta de condições de trabalho na área da saúde, estamos no aguardo da mudança para o novo prédio. Deixamos claro que a proximidade com a entrega do novo prédio e a crise econômica atual levou a um sucateamento do prédio onde nos encontramos. O conselho da FAMED já deixou registrado em ATA que não temos condições de ofertar tantas vagas para o curso visto que as salas e os laboratórios estão sucateados e superlotados. No final do ano passado a Direção da FAMED convidou a reitoria e o pró-reitor de planejamento para apresentar as demandas da comunidade da área da saúde sobre a infraestrutura inadequada onde essas foram amplamente apresentadas e discutidas. No entanto todos justificam as atuais condições com a breve mudança para o prédio novo, essa no entanto não parece ser tão breve como esperávamos ou desejávamos.						
TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	Questão 25	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Em 2013 foram adquiridos roteadores para melhorar o acesso à internet, que não resolveu essa questão. Sabe-se que esse problema só será resolvido no novo prédio.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							

AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Solução já analisada e está em fase de teste um equipamento no <i>campus</i> São Lourenço do Sul. Estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para os <i>campi</i> Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Santo Antônio da Patrulha como ainda não dispõem de um firewall, recurso utilizado na solução, estamos dependendo deste equipamento para disponibilizar a solução para esse <i>campus</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	-A internet da área da saúde passou a funcionar de forma regular e aceitável a partir de março de 2018 quando houve uma força tarefa para a visita de avaliação do MEC, no entanto carece de velocidade.						
TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 41	Questão 23	-	- Preços abusivos da lanchonete do <i>campus</i> Rio Grande – unidade Saúde, não há comida específica para portadores de diabetes, atendimento ruim e todas as opções de comidas são muito calóricas e com auto teor de gordura - Falta de um espaço de convivência no <i>campus</i> Rio Grande – unidade Saúde	- Falta de um espaço para integração - Falta de espaço para os alunos (DAs, Atlética) - Bar do <i>campus</i> Rio Grande – unidade Saúde (limpeza, sem opções e caro)	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários; - Foi finalizado, o termo de referência do RU II - <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							

<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Dentre as ações elencadas para atingir a meta avalia-se que as servidoras fiscais dos Restaurantes Universitários participaram de uma reunião de capacitação sobre a fiscalização de contratos, porém entende-se que são necessárias mais ações de capacitação para a equipe. Quanto a avaliação do processo licitatório para os RUs a mesma foi concluída de forma satisfatória. No que tange as discussões para a criação de Instrução Normativa sobre alimentação para eventos e sobre procedimentos e conduta nos RU foram iniciadas as discussões e objetiva-se implantá-las no primeiro semestre de 2018. Com relação ao lixo dos RUs observa-se que houve aumento nos dias de recolhimento, contudo ainda não é suficiente devido a grande produção de resíduos. O projeto "Feche a Porta do RU! Mantenha o RU aberto! foi desenvolvido a partir de abril de 2017, com o objetivo de conscientizar os usuários dos restaurantes universitários a manterem as portas fechadas para impedir a entrada de cães, evitando assim a disseminação de doenças ou contaminações, contudo avalia-se que não foi suficiente para a resolução da problemática dos cães nos RUs. Sendo assim, outras ações foram executadas como, por exemplo, a aquisição dos repelentes sonoros e a solicitação da melhoria da infraestrutura. Além disso, está em fase de implantação as fichas de preparação dos alimentos servidos nos RUs para que o preparo seja padronizado em todos os restaurantes. Foi inserido nos novos aditivos nos contratos dos RUs a fiscalização de infraestrutura. Por fim, salienta-se que a equipe de nutricionistas da PRAE participou de eventos apresentando o resultado de pesquisas e projetos desenvolvidos nos RUs. Dessa forma, entende-se que a meta de qualificar o controle e a gestão do RU foi alcançada.</p>						
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Mais uma vez as demandas dos Docentes e Discentes da Faculdade de Medicina são coesas em relação à falta de estrutura do <i>campus</i> atual inclusive em relação a área de convívio e a lanchonete. No prédio atual as áreas de convívio, DA e Atlética são péssimas e temos apenas uma área de lanchonete. No prédio novo as áreas de convivência e para as representações estudantis são amplas e melhor distribuídas. Além disso, existe espaço destinado para três áreas de lanchonete ou restaurantes. Inclusive a lanchonete do <i>campus</i> é disponibilizada por licitação pública e no prédio novo será realizada nova licitação.</p>						
<p>TEMA: INFRAESTRUTURA - SEGURANÇA</p>							
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS DISCENTES</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS DOCENTES</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS TAEs</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	<p align="center">SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da vigilância.</p>						
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial.</p>						
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Empresa para o serviço de monitoramento de imagens no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros, contratada.</p>						

AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Nos dois últimos relatórios foi solicitado a colocação de catracas na portaria da FAMED pois acreditamos que diminuindo o fluxo de entrada nessa portaria melhoraria as condições de segurança na FAMED e no Hospital Universitário.						
TEMA: INFRAESTRUTURA - REAGENTES QUÍMICOS / MEIO AMBIENTE / LIMPEZA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questão 26	-	- Falta de um projeto de separação e coleta de lixo reciclável (área acadêmica e HU) - Odor dos banheiros	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- A destinação de resíduos químicos foi feita no mês de Março. A elaboração dos termos de referência para destinação de resíduos químicos, perigosos e de obras está em fase de conclusão. O orçamento será atualizado no início de 2018 para que possa ser enviado para licitação. O curso de capacitação referente a resíduos químicos e perigosos foi ofertado duas vezes, porém, aconteceu somente uma capacitação.</p> <p>- Foram realizadas reuniões entre a FURG e a Prefeitura Municipal com o intuito de levantar as ações necessárias para o projeto. Foram identificadas intervenções necessárias na ciclofaixa da Estrada Roberto Soocowsky e comprometimento da Prefeitura em, no projeto da duplicação desta via, incluir o projeto de drenagem da FURG. O projeto de drenagem já foi elaborado pela Diretoria de Obras da PROINFRA.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- A FURG recebeu uma Auditoria Ambiental EXTERNA que ocorreu em maio de 2018. As não-conformidades relacionadas a CGA foram 2 e ambas estão praticamente solucionadas: as placas foram confeccionadas e estão aguardando instalação pela PU e no caso da outra não conformidade, a empresa foi notificada e a CGA precisa refazer os treinamentos. A não-conformidade relativa a Segurança do Trabalho está parcialmente atendida, foi feito o levantamento inicial dos equipamentos de pressão e repassado para a DOB realizar as adequações. As não-conformidades da auditoria ambiental INTERNA estão sendo tratadas. São 33 não-conformidades, e 24 já foram resolvidas ou estão em tratativas para a solução.</p> <p>- Foram colocados lixeiras para separação do lixo orgânico do reciclável em todos os andares da área da saúde. Mesmo assim é comum encontrarmos lixo orgânico nas lixeiras de reciclado como encontrar garrafas Pet no lixo do banheiro. Falta educação e conscientização a toda comunidade do <i>campus</i> Rio Grande – unidade Saúde e enquanto não conseguem acertar a lixeira não temos motivo para ampliar as ações para atividades mais complexas.</p>						

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 46	Questão 28	Questão 32	- Horário do transporte externo mal distribuído - Transporte externo é péssimo, ônibus não passam no horário nem na quantidade que é colocada no site. A Universidade não se posiciona a respeito.	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - campus sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Com relação ao número de estudantes atendidos com transporte estudantil ele superou expectativas, bem como estabeleceu-se parceria com a Metroplan para a concessão de passe livre intermunicipal para os estudantes da FURG residentes em Pelotas, Capão do Leão e São José do Norte.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- O transporte de ônibus é uma concessão da Prefeitura do Rio Grande e a Famed não possui nenhuma ingerência sobre isso.						

TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
-	-	Questões 25 e 26	-	-	- Dificil acesso ao <i>campus</i> Rio Grande – unidade Saúde (falta de calçadas, alagamentos) - Acessibilidade - Estacionamento péssimo, perigoso, não é calçado	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade; - Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que estima-se ser solucionado no ano corrente.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foram mapeados e feitos os projetos de acessibilidade para cinco espaços de uso coletivo na universidade: os dois restaurantes universitários do <i>campus</i> Rio Grande – unidade Carreiros, a biblioteca do <i>campus</i> Rio Grande – unidade Carreiros e a biblioteca da Área Acadêmica do Hospital Universitário. Contudo, as obras ainda não foram iniciadas. Além disso, projetos de pisos podotáteis e das plataformas elevatórias foram concluídos para serem encaminhados para licitação.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Outro fato referente à infraestrutura que causa preocupação nos docentes e técnicos do <i>campus</i> Rio Grande – unidade Saúde é a não existe de plano de incêndio e nem distribuição de água para os andares da FMAED, além da falta de treinamento para tal, pois o último foi feito há muito tempo. Também não temos acessibilidade plena no <i>campus</i> Rio grande – unidade Saúde com corrimão em rampas. No entanto, no início do ano passado foi realizada pela PROINFRA a marcação em piso para deficientes visuais, conforme exigência do MEC.						

8 Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou

envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

8.1. Avaliação dos Discentes

8.1.1. Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Medicina de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Medicina. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				Medicina (Número de Matriculados = 435) (Percentual de participação = 21,6%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO								
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,23	0,98	3,16	4,26
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,91	0,90	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,13	1,03	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,10	0,68	0,00	1,06
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,02	1,04	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,53	0,60	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,23	0,78	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	4,23	0,84	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,70	1,09	2,11	6,38
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	2,65	1,12	1,05	12,77
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,23	1,05	1,05	10,64
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,40	1,13	0,00	18,09

13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,88	0,89	0,00	11,70
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,71	1,17	0,00	8,51
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,65	1,08	1,05	8,51
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,59	0,99	8,42	31,91
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,54	1,12	17,89	44,68
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,05	1,16	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	2,44	1,02	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,01	1,07	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,62	1,08	1,05	1,06
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,30	0,80	0,00	1,06
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,59	1,01	0,00	3,19
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,59	0,92	4,21	38,30
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,24	1,21	11,58	43,62
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	2,87	1,04	1,05	7,45
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,08	0,90	0,00	1,06
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,58	1,09	2,11	44,68
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,28	1,14	0,00	2,13

30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,05	1,09	4,21	10,64
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,14	0,77	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	2,80	1,43	1,05	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	2,46	1,37	13,68	1,06
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,09	1,10	0,00	2,13
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,34	1,02	12,63	5,32
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	3,24	0,98	0,00	14,89
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,55	1,06	24,21	52,13
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,86	0,97	0,00	37,23
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,07	1,33	4,21	80,85
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,16	1,30	17,89	61,70
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,41	0,99	2,11	32,98
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,00	0,88	4,21	80,85
III - QUANTO AOS ESTUDANTES								
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,20	0,67	1,05	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,13	0,89	0,00	2,13
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,36	1,09	2,11	11,70
46. O meu domínio de língua estrangeira é...	3,00	1,30	1,84	2,11	3,29	1,23	2,11	0,00

47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	2,73	1,31	12,63	29,72
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,20	1,16	7,35	24,47
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,86	1,01	6,32	24,47
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,68	1,30	12,63	26,60
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	2,53	1,29	6,32	30,85
IV - QUANTO À FURG								
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,51	1,32	8,42	11,70
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,31	1,29	9,47	13,83
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,70	1,00	0,00	26,60
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,37	1,08	1,05	38,30
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	2,38	1,20	2,11	21,28
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	2,46	1,25	0,00	46,81
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	2,36	1,19	3,16	61,70
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,34	1,11	1,05	68,09
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,51	1,14	0,00	39,36
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	4,06	0,92	0,00	15,96

62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,28	1,06	2,11	21,28
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	2,60	1,27	2,11	20,21
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	2,93	0,91	3,16	64,89
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	2,84	1,17	2,11	15,96
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,99	1,42	8,42	18,09
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,58	1,48	8,42	10,64
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	1,68	1,01	12,63	27,66
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	2,67	1,56	3,16	84,04
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,77	1,17	0,00	48,94
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,55	1,25	0,00	53,19
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	2,73	1,34	0,00	14,89
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,48	1,09	0,00	10,64
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	2,65	1,42	4,21	23,40

8.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Medicina são apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Medicina

<p>- As aulas são superlotadas, as salas de aula não comportam a demanda de alunos. Os projetores sempre estão com problema, iluminação inadequada. Os ventiladores são extremamente ruidosos que tem que ficar desligados para que possa ouvir o professor falar, as janelas não podem ficar abertas pq fecham de repente e quebram, sendo assim, as salas de aula no verão são extremamente quentes. Não há espaço de convivência, Mas há salas nas bibliotecas fechadas e ocupadas por livros(?) que ninguém acessa. O espaço do D.A. e da atlética são improvisados e inadequados, não comportam sequer 5 alunos ao mesmo tempo. Não há numero de salas suficientes para atendera demanda dos cursos</p>
<p>- O resultado da avaliação do docente pelo discente não chega até os alunos, não notamos mudanças na maior parte das questões que levantamos e nos sentimos desesperançosos em relação a isso. Além disso, como <i>campus</i> saúde, isolado dos demais cursos e longe dos carreiros, enfrentaram muitas dificuldades, pois a maioria das ações não chega até nós, ou demora muito para acontecer, a exemplo da solicitação por internet <i>wi-fi</i> que foi concretizada apenas em 2018 tendo em vista a avaliação do MEC. Outro exemplo se refere à dificuldade de assistência de saúde mental em nosso <i>campus</i>, que no momento não é ofertada pela universidade.</p>
<p>- O restaurante do CCMar vão de mal a pior em completo descaso e desrespeito ao contratado. O sistema de avaliação do docente pelo discente nem mesmo consegue estar atualizado quanto ao corpo docente de cada matéria, indisponibilizando vários nomes e colocando outros que já não participam da disciplina há tempos. A saúde do aluno é COMPLETAMENTE negligenciada e não existe apoio à saúde mental mesmo havendo vá rios alunos no limiar do suicídio. A medicina da FURG é a ÚNICA do estado que não conta com um programa de apoio à saúde mental do estudante. O assédio moral é institucionalizado entre os docentes do curso. Os docentes não detém NENHUM conhecimento sobre pedagogia e não parece ser esse um requisito nos processos de seleção. Alguns até discursam contra os direitos humanos durante as aulas. Muitos docentes ensinam pela vexatória e cobrança excessiva, além de sempre excederem a carga horária permitida. Aqueles que reclamam dos abusos sofrem perseguição pelos docentes. Os recursos para correção de provas ou questões são indeferidos sem serem lidos, devido ao corporativismo entre docentes. Os métodos de avaliação atribuição de valores para correção não seguem as normas. Não existe ensino de línguas no <i>campus</i>. Os alunos entram sem saber inglês, são punidos por isso durante o curso por não conseguirem entender os materiais utilizados e saem do curso ainda sem saber inglês. (<i>Comentário retirado e enviado à Ouvidoria</i>). A maioria das cotas de ações afirmativas são ocupadas por alunos incompatíveis com o exigido; ou são brancos que se afirmam negros, ou são pessoas de renda acima do permitido que fraudam cotas de baixa renda e a faculdade faz vistas grossas sobre isso. Não há incentivo à pesquisa. Não há opções de lazer ou espaço para convivência e nem mesmo assentos para os alunos que aguardam as aulas sentados no chão. O <i>campus</i> nem mesmo preenche os pré-requisitos de uma universidade. A iluminação das salas não está de acordo com as normas requeridas. Os computadores são poucos e não funcionam. Os ventiladores não funcionam. Os projetores não funcionam. O áudio não funciona. Os assentos e apoios das salas de aula estão completamente fora dos padrões ergonômicos das normas técnicas, ocasionando lesões aos alunos pelos longos períodos os utilizando. Os livros da biblioteca são antigos, desatualizados e escassos; não há ambiente adequado para o estudo e nem mesmo silêncio. Os representantes estudantis não cumprem com seus deveres após eleitos e não há dispositivo que permita seu impedimento e substituição. Nossas queixas não são atendidas e parece que nem mesmo leem o que aqui escrevemos. A soma de todo o supraexplicitado e do cenário vigente resultam numa altíssima e crescente prevalência de necessidade</p>

<p>de uso de medicação psiquiátrica, acarretando altos gastos à pequena renda dos estudantes. Não tenho mais perspectiva de mudança e escrevo apenas como desabafo.</p>
<p>- Sobre os laboratórios de ensino, a única questão a ser pontuada são os aparelhos de microscopia, os quais são relativamente antigos, e muitos são subutilizados devido a isso e/ou a defeitos no funcionamento. O ideal seria que fossem substituídos ou, no mínimo, que fossem consertados aqueles que não estão funcionando. Sobre os laboratórios de pesquisa, como mencionei anteriormente, não temos acesso a eles, e a pesquisa é pouco ofertada aos estudantes do Curso (não há propaganda para que nos interessemos pela área, infelizmente). O ideal seria que pudéssemos conhecer os ambientes dos laboratórios de pesquisa e/ou ter conhecimento do que se trata cada área de pesquisa que engloba a Medicina e a importância de determinada área na formação do futuro médico para, assim, podermos nos interessar e buscar aprender e participar mais da pesquisa na Faculdade de Medicina.</p>
<p>- O Curso de Medicina precisaria apoiar mais a participação dos acadêmicos nas questões relativas à pesquisa, visto que o apoio institucional área em específico é bastante restrito no Curso ainda, infelizmente. Além disso, com exceção do MPU da FURG, não tem havido apoio (nem financeiro nem quaisquer outros) para a participação dos acadêmicos em eventos, congressos, simpósios, etc., o que dificulta a integração do Curso com os estudantes dos demais Cursos da Universidade, além da integração entre acadêmicos da própria área da Saúde em si. Fora esses dois aspectos, o Curso de Medicina da FURG tem me surpreendido cada vez mais positivamente, pois tem grande qualidade no ensino, assim como a FURG em geral.</p>
<p>- A internet ficou disponível no mês de março de 2018. O microfone do auditório da FaMed está em péssimas condições. Os recursos de Data Show estão muito ruins em várias salas. As salas são muito quentes e os ventiladores são muito barulhentos sendo difícil sua utilização durante as aulas, pois atrapalha ouvir os professores. Não temos área de convivência. Temos apenas uma lanchonete dentro do prédio que não é boa. Poderíamos ter mais disponibilidade de salas de estudo na nossa biblioteca.</p>
<p>- No <i>campus</i> saúde temos elevadores para acessibilidade. Mas também há muitas escadas e alguns corredores estreitos, que podem interferir na acessibilidade. Quanto à alimentação, vejo que os responsáveis pela única cantina no <i>campus</i> estão sempre no esforço de aprimorar e trazer novidades, mas ainda o ambiente é bem pequeno e quente, o que pode prejudicar a qualidade dos alimentos, a cozinha não está em condições ideais de higiene e, principalmente, as opções costumam ter custo elevado. Os sistemas de informática tem sido aos poucos atualizado, assim como o sinal de rede <i>Wi-fi</i>, mas ainda os computadores estão em quantidade insuficiente: muitas atividades do internato demoram mais que o previsto devido à fila pra utilização dos computadores, os softwares nem sempre são atualizados, travam com frequência. O sinal de <i>wi-fi</i> foi colocado no <i>campus</i> no início desse ano e ainda tem algumas falhas, mas acredito que será aprimorado nas próximas semanas.</p>
<p>- NECESSITAMOS de um centro de convivência no novo prédio, assim como uma sala com sofás/colchões para podermos descansar no período entre aulas, pois como alunos de medicina passamos o dia inteiro dentro da universidade - que é nossa segunda (ou primeira?) casa, e nós definitivamente não nos sentimos em casa naquele espaço.</p>
<p>- Posso dizer que, como estudante e usuária daquele espaço, eu não concordo com a nota 4 do MEC para o meu curso. Faltam muitas coisas e não é um espaço onde nos sentimos bem e confortáveis, e isso com certeza conta muito na hora de aprender. Passamos incontáveis horas na FaMed e no HU, é muito exaustivo e não temos sequer um refúgio para sentar, deitar ou nos divertir. Precisamos de um espaço mais convidativo.</p>
<p>- Nunca soube de mudanças oriundas dessas avaliações a que respondo todos os anos desde 2015. As ações afirmativas não tem uma supervisão, fazendo com que vários alunos que entraram com cota de renda baixa e escola pública consigam fraudar esse processo. Tenho colegas que entraram por essa cota e tem um padrão de vida totalmente fora da realidade. Isso merece mais atenção. É injustiça.</p>

<p>- Particularmente, eu sou muito grata à universidade pelas políticas de assistência estudantil, já que usufruo totalmente delas para minha permanência e sem as mesmas, minha graduação seria absolutamente inviável, e por extensão, a realização do meu sonho e a oportunidade de concluir o ensino superior.</p>
<p>- Sobre a infraestrutura do <i>campus</i> saúde: Não existe área de convívio para os estudantes, que têm de sentar no chão ou nas escadas por falta de cadeiras e de estrutura para descanso e espera entre as aulas. Não há espaço físico para os Diretórios Acadêmicos. As condições da cantina/bar são péssimas, principalmente em relação à higiene, aos preços e ao atendimento.</p>
<p>- Esperamos que no novo prédio da faculdade de medicina essas questões sejam levadas em conta para melhor distribuição dos espaços voltados aos estudantes.</p>
<p>- A sala do nosso DA (medicina) é ridícula de pequena, precisamos de uma sala maior para atender as demandas do curso. O entorno da faculdade é muito perigoso, precisa de mais policiamento e iluminação.</p>
<p>- Falta mais integração entre as disciplinas, de modo que o estudo e o aprendizado sejam mais integrais. Falta também muito apoio a eventos e projetos de extensão. Embora meu curso possua ótimos projetos de extensão, sei que custa muito ao aluno manter esses projetos e ainda financiá-los diversas vezes com a própria renda. Além disso, é bastante frustrante que grupos tenham trabalhos interessantes a compartilhar, mas não tenham acesso a congressos e outros eventos científicos para isso por não possuírem apoio institucional.</p>
<p>- Acredito que o curso de Medicina da FURG esteja acima da média em relação ao preparo dos alunos para a vida profissional, principalmente no que diz respeito à parte prática. No entanto, o incentivo e interesse por parte dos professores na produção científica/acadêmica é praticamente nulo, e eu particularmente só compreendi a importância desta produção no final do curso. Acredito que esse é um ponto em que a FURG deva melhorar, e muito, para contribuir ainda mais com a sociedade e produção/perpetuação de conhecimento na área da Saúde.</p>
<p>- Deveriam ser melhores divulgados os projetos disponíveis para os alunos.</p>
<p>- Precisamos também de mais bancos nos corredores, tanto da FaMed quanto do HU, pois é difícil esperar a próxima aula sem ter onde sentar.</p>
<p>- A internet quase nunca está funcionando, Quando funciona é lenta e com constantes quedas e com baixa área de cobertura. O auditório é pequeno, os equipamentos audiovisuais constantemente apresentam problemas e o ar condicionado está constantemente quebrado.</p>
<p>- Não existe preocupação com a saúde mental dos estudantes da FAMED. Não existe preocupação com a saúde física dos estudantes da FAMED. Temos colegas tentando suicídio e nenhuma atitude de prevenção acontece na faculdade. Não vemos retorno dessas avaliações, nem a influência disso nas mudanças na faculdade. Além disso, em assembleia com a coordenação e direção do curso, um representante das avaliações (o carioca) disse que não reclamamos quando estamos insatisfeitos. Isso é mentira! Reclamamos sim, mas isso não é lido, não é encaminhado, não é retornado, não é resolvido. Somos ignorados.</p>
<p>- No inverno ou dias de chuva, com as janelas fechadas, as salas ficam abafadas. No verão o calor dentro das salas de aula é intenso. Não há espaço de convivência para os estudantes. As poucas mesas e cadeiras disponíveis no saguão da área acadêmica do HU pertencem ao bar e só podemos utiliza-las se estivermos consumindo (única lanchonete disponível).</p>
<p>- As salas de aula são muito quentes (falta ar condicionado) e muitas vezes os projetores falham. Os laboratórios são muito pequenos e, as vezes, sem estrutura adequada para comportar tantos alunos. Há poucas opções de alimentação no <i>campus</i> saúde, bem como espaços para alimentação ou convivência.</p>
<p>- As salas de aula são pequenas para o número de alunos, as carteiras são muito ruins, a maioria dos ventiladores não funciona ou são barulhentos demais para que os professores possam ministrarem as aulas com eles ligados. Uma boa parte dos equipamentos de projeção estão com defeito, alterando as cores</p>

das imagens ou não projetando corretamente.
- As salas de aulas são boas, no entanto os ventiladores costumam fazer barulho, então quando é necessário o uso, o professor e os alunos ficam prejudicados com o desenvolver da aula, necessitando de esforço pra falar e ouvir.
- É bom ressaltar a falta de qualidade no quesito conforto térmico, é algo que necessita de melhoria imediata, os alunos sofrem muito com o calor, dificultando muito a experiência do aprendizado.
- Os ventiladores das salas de aula no <i>Campus</i> saúde e no HU não podem ser usados, pois aqueles que funcionam fazem tanto barulho que impossibilitam ouvir o professor. Os projetores muitas vezes não funcionam, funcionam e apagam no meio da aula, ficam "piscando/tremendo" ou acabam mudando a cor impossibilitando a visualização.
- Os ventiladores são péssimos, só fazem barulho e passamos muito calor.
- Tenho uma cirurgia na coluna, com 21 parafusos e 2 hastes de titânio. As classes são muito desconfortáveis, tanto pra mim quanto para meus colegas que não possuem patologia alguma. Pior fica quando precisamos passar mais de 8 horas sentados nessas cadeiras.
- A falta de ar condicionados nas salas de aula é horrível para quem tem que passar o dia todo lá.
- As cadeiras das salas poderiam ser melhores
- Uma professora de ginecologia ano passado teve a atitude de FECHAR a porta de uma universidade federal. Não houve mobilização do diretório acadêmico pelo fato do presidente do D.A ser amigo pessoal da professora, sem comentários.
- Os estudantes representam muito pouco em peso nas decisões. A legislação federal e estatutária da FURG estabelece que no mínimo 70% das vagas/peso dos votos sejam dos docentes, mas não há estabelecimento concreto dos 30% restantes, que ficam para estudantes e técnicos. Os discentes ficam com apenas 10%, se a divisão fosse igualitária deveriam ser no mínimo 15%.
- O estabelecimento de alimentação é horrível, quanto à estrutura, produtos vendidos, higiene, atendimento, valores, é horrível. O transporte público municipal é péssimo em relação à segurança, qualidade, e valor.
- Os arredores da FaMed e do HU precisam de mais árvores e verde.
- A segurança ao redor do <i>campus</i> saúde é péssima. São frequentes os casos de assaltos a estudantes nas regiões próximas ao Hospital Universitário.
- Existe uma grande falha no meu curso na aquisição de conhecimento teórico relacionado ao conhecimento prático. Não há discussões com atualizações, as aulas são mal administradas e com conteúdo muitas vezes desatualizado. Não ha debates clínicos, exposição de casos, estímulo a publicações científicas, etc. Todos esses aspectos negativos estão presentes durante todo o curso, mas chamo a atenção em particular para o período de estágios nos 2 últimos anos da faculdade.
- Não tenho relação próxima com praticamente nenhum colega de turma, possivelmente devido ao fato de eu ser autodidata e bastante solitária. Não sou individualista, pelo contrário, gosto muito de interagir com as pessoas, mas talvez o fato de ser mais velha que os colegas de turma, que têm em média têm de 18 a 22 anos (tenho 30), além de ser formada em outros cursos, ser lacto vegetariana, e de não consumir bebidas alcoólicas e nem usar nenhum tipo de estimulante ou drogas, não facilitam muito uma possível proximidade com os demais colegas de Curso, infelizmente. Por isso minha relação com a grande maioria dos colegas de Curso é bem restrita. Não diria que é ruim, mas só nos encontramos mesmo nas aulas práticas e nos trabalhos em grupo. Nesse caso, me relaciono bem com eles, na maioria das vezes.
- Existe a necessidade de maior preparo (físico e de recursos humanos) para receber os estudantes oriundos de cotas de deficiência.
- Falta acompanhamento pedagógico em nosso curso. Diversos colegas sofrem com depressão. Todos os anos há colegas que cometem tentativa de suicídio, por vezes ficando hospitalizados. Algumas

situações foram relatadas para professores e coordenação, mas não se vê melhora efetiva.
- Não ha quadras esportivas nas proximidades do <i>campus</i> saúde para que os alunos possam usufruir e, assim, cuidar de sua saúde, bem como envolvimento e interesse da direção no desenvolvimento de tais atividades.
- Poderia melhorar o atendimento no laboratório de anatomia, pois alguns funcionários são ríspidos com os alunos.
- Não há representação estudantil. Há, aproximadamente 3 anos, temos apenas uma chapa se candidatando para o diretório acadêmico porque os alunos estão esgotados de questionar o curso, buscar soluções, demonstrar insatisfações e serem mal- tratados e não atendidos. A única chapa que se candidata assume o Diretório Acadêmico, mas ela não é representativa. Ela não atende as demandas. O DA não nos passa o que é resolvido nas reuniões com os coordenadores, diretores e conselheiros. Ficamos totalmente desinformados.
- Nos últimos anos não tem havido boa comunicação entre as instancias representativas estudantis, o que criou alguns atritos e até afastamento dos estudantes dessas instancias. Falta algum engajamento dos alunos na representação, na construção da uma universidade melhor e na visão da universidade como algo que vai além do treinamento profissional. Ao mesmo tempo, observo que os alunos da medicina estão sempre atarefados e cansados. A carga horaria extensa e as atividades extracurriculares acabam alienando o aluno de outras questões, que prefere dedicar o tempo livre ao autocuidado - não sem razão. A questão do engajamento em movimentos estudantis também é muito pouco estimulada pelos professores e esse discurso, enquanto ação pedagógica influencia muitos alunos a colocarem esses movimentos em descrédito.
- Eu como estudante deixo a desejar na participação nesses movimentos porque me dedico a um projeto de extensão popular junto à comunidade, e sinto falta do envolvimento desses movimentos com a comunidade local. Além disso, mais uma vez, devido à carga horaria extensa que dedicamos ao curso, temos que escolher entre uma atividade ou outra para não ficarmos sobrecarregados.
- No <i>campus</i> saúde não há atividades de promoção a saúde física dos estudantes por parte da FURG, não há apoio psicológico aos estudantes. E chamo atenção em especial a essa ultima falha. Temos um índice de depressão entre o/a estudantes de medicina altíssimos. Inclusive no país ha dezenas de suicídio entre os mesmo. Uma situação extremamente preocupante que particularmente acho que a faculdade pouco se envolve.
- Alem disso, a FaMed esta sem psiquiatra para atender os alunos há 1 ano. Mais de cem alunos dos quatrocentos da Medicina eram atendidos por essa psiquiatra. Desses, mais da metade eram medicados. Ela saiu, ficamos no limbo. Dai a FURG liberou uma contratação emergencial de 3 meses. Passado isso, o psiquiatra foi embora. Ate agora estamos jogados a nossa própria sorte, pois o concurso público é um processo arrastado. Depois disso, para termos acesso a um atendimento, precisávamos estar em situação de suicídio, que já aconteceu algumas vezes. Entretanto, em vez de manter um psiquiatra ate que o concursado assumisse, não, estamos todos caminhando para um caminho sem volta. Ha 1 ano não tenho medico responsável pela minha medicação. Ha 1 ano peço socorro à coordenação e direção do curso. Há 1 ano só ouço desculpas.
- O <i>Campus</i> saúde possuía um serviço de atenção à saúde mental do estudante muito boa, mas após a saída da psiquiatra que atendia os alunos o <i>campus</i> ficou sem prestar apoio aos estudantes que precisam
- Não vemos retorno dessas avaliações, nem uma influencia disso nas mudanças na faculdade. Além disso, em assembleia com a coordenação e direção do curso, nos foi enviado um representante das avaliações (o carioca) que disse que não reclamamos quando estamos insatisfeitos. Isso é mentira! Reclamamos sim, mas isso não é lido, não é encaminhado, não é retornado, não é resolvido.

- Seria importante, se existisse algum retorno sobre o que escrevemos aqui. Essas ferramentas de avaliação são ineficazes no sentido de que não temos nenhum retorno do que está sendo feito. Entretanto, instâncias superiores marcam reuniões para criticar os alunos, por não participarem das avaliações (não é verdade). Sempre participamos (desde que a informação chegue claramente até nós). Logo, parece não ter eficácia e ser perda de tempo escrever nesses espaços.
- Seria importante, se existisse algum retorno sobre o que escrevemos aqui. Essas ferramentas de avaliação são ineficazes no sentido de que não temos nenhum retorno do que está sendo feito. Entretanto, instâncias superiores marcam reuniões para criticar os alunos, por não participarem das avaliações (não é verdade). Sempre participamos (desde que a informação chegue claramente até nós). Logo, parece não ter eficácia e ser perda de tempo escrever nesses espaços.
- É necessário maior divulgação e informação sobre os meios que podem ser utilizados para sugestões e demandas
- Seria importante, se existisse algum retorno sobre o que escrevemos aqui. Essas ferramentas de avaliação são ineficazes no sentido de que não temos nenhum retorno do que está sendo feito. Entretanto, instâncias superiores marcam reuniões para criticar os alunos, por não participarem das avaliações (não é verdade). Sempre participamos (desde que a informação chegue claramente até nós). Logo, parece não ter eficácia e ser perda de tempo escrever nesses espaços.
- Quais são essas ações? Pois os estudantes desconhecem!
- A avaliação discente pelo docente não traz mudanças, somente frustrações!
- Professores nos expõem o tempo todo e ao serem mal avaliados são acobertados por suas ações e "é injusto ocorrer a exposição deles"
- A avaliação do docente pelo discente não tem utilidade! Nada muda! Nossas demandas não são atendidas!
- Avaliação do docente pelo discente: avaliação muito longa e cansativa que precisa ser realizada no pior período do ano- das provas finais. Já comecei e não terminei varias vezes, desistindo no meio do processo.
- Avaliação do docente pelo discente sempre ocorre em um péssimo momento. Deve ocorrer ao final do ano letivo, com as notas já no sistema, onde o medo de represália já não existe mais. E deve ser mais individualizada para cada professor.
- Esperamos que haja um <i>feedback</i> maior e mais transparente das avaliações/consultas realizadas pela universidade e quais ações a FURG pretende tomar para melhorar os pontos identificados como fracos pelas avaliações. Todos queremos que a FURG seja referência no ensino público e de excelência!
- Sobre os Processos de Avaliação, falta divulgação dos dados. Acredito que a partir do momento que os estudantes puderem ver os dados e ler comentários haverá incentivo para participação, pois se isso for disponibilizado saberemos que as instâncias superiores da instituição estão realmente ciente da situação. O que mais ouço é que esses dados não servem para nada. Alguns professores dizem que nem eles têm acesso completo aos dados. Não vejo motivo para esconder tais informações.
- Falta retorno para os alunos acerca dos resultados de pesquisas e autoavaliações desenvolvidos pela universidade.
- Não vejo muitos reflexos da avaliação institucional e do docente pelo discente da FURG sobre o curso. Cria-se um ciclo vicioso em que os alunos não veem resultado/não têm esperança de melhorias, que leva à baixa adesão aos sistemas de avaliação e conseqüentemente a quorum insuficiente para que as medidas sugeridas sejam discutidas ou implementadas. Contudo, os estudantes que respondem a essas avaliações sempre dedicam tempo a isso e colocam todas as suas preocupações, e por isso deveriam ser ouvidos ou considerados. O resultado da avaliação do docente pelo discente não é divulgado para os alunos, e enquanto isso professores com péssimas condutas permanecem sem conseqüências na universidade. Os alunos são constantemente expostos com suas notas pregadas nas paredes da universidade, enquanto os professores são de certa forma protegidos através desse sigilo, e

aquele aluno que fez uma queixa ou até uma denúncia sobre o professor na avaliação fica sem retorno da sua demanda, além de correr o risco de ser exposto, pois alguns professores acabam tendo conhecimento do nome do aluno que fez sua avaliação, por meios não oficiais.
- Nem todos os docentes constam na avaliação e existe baixo retorno aos estudantes após a avaliação.
- Os resultados da Avaliação do Docente pelo Discente poderiam ser divulgados e melhor detalhados para o corpo estudantil
- Entretanto, quanto às avaliações institucionais e a do docente pelo discente, não tenho a sensação de retorno, nem com estatísticas/relatório (claro que preservando os professores) e nem com medidas que alterem a nossa realidade.
- Seria importante, se existisse algum retorno sobre o que escrevemos aqui. Essas ferramentas de avaliação são ineficazes no sentido de que não temos nenhum retorno do que está sendo feito. Entretanto, instâncias superiores marcam reuniões para criticar os alunos, por não participarem das avaliações (não é verdade). Sempre participamos (desde que a informação chegue claramente até nós). Logo, parece não ter eficácia e ser perda de tempo escrever nesses espaços.
- Sobre a autoavaliação institucional da FURG em si, é muito boa. Acredito que o que deixe a desejar são as ações e melhorias oriundas das respostas das pesquisas juntos aos acadêmicos tanto sobre a FURG em sua totalidade como também - e principalmente
- Sobre a avaliação discente sobre os docentes. Praticamente nada muda. E as mudanças que ocorrem são, de certa forma, insignificantes ou isoladas. Se fosse possível aperfeiçoar ações no sentido de promover mudanças positivas no que condiz à Universidade e aos docentes, já seria de grande valia, com toda certeza!
- Péssimo no sentido que considero o HU uma extensão do <i>campus</i> saúde, e nele qualquer pessoa pode entrar sem ser abordada pela portaria. Eu nunca fui abordada por ninguém. Já tivemos relatos de colegas que tiveram seus pertences roubados dentro do Hospital e Ambulatório Central. Considerando também que o acesso à área acadêmica pelo hospital não possui nenhuma segurança, qualquer indivíduo que esteja dentro do hospital pode acessar a área acadêmica e vice-versa.
- As salas do DA e da Atlética são minúsculas;
- Projetores que funcionem também nos fazem falta, pois já aconteceu de sermos dispensados da aula por não estarem funcionando no momento.
- O "centro de convivência" da FaMed, que seria o térreo com o bar, é apertado e bagunçado, sem outras opções de preço e lota a entrada
Não há um espaço reservado para convivência e descanso dos estudantes;
- Chamo atenção ao espaço de convivência e alimentação do <i>campus</i> saúde. Um único bar que atende pessimamente, itens caros, poucas opções e pouco atrativas. O espaço pra convivência é minúsculo, com poucas cadeiras, não há conforto nenhum e nos intervalos superlota.
- Gostaria que as fotocópias tivessem um valor mais barato.
- Lanchonete da FAMED precisa mudar, pelamordedeus!! Péssimo espaço, péssima oferta de opções de lanches e, sobretudo PÉSSIMO atendimento.
- Falta Espaço para convivência dos estudantes na FAMED.
- Não existe área de convivência. A lanchonete da FAMED vende produtos caros, anti-higiênicos, de baixa qualidade e pouco saudáveis. As recepcionistas da área acadêmica são maravilhosas e nos ajudam muito com as dificuldades em utilizar os serviços de multimídia nas salas e são muito atenciosas.
- No <i>campus</i> saúde não há espaço de convivência, sequer há cadeiras para sentar fora das salas de aula, é um absurdo termos que sentar nas escadas em frente ao prédio para descansar em horários de intervalo.
- Os quadros das salas de aula da FAMED são muito pequenos. Além disso, as salas também são pequenas para o número de alunos, o que dificulta na hora de enxergar o professor. O <i>campus</i> Carreiros apresenta salas de aula bem melhores.

- PRECISA DE MAIORES OPÇÕES DE ALIMENTAÇÃO! NÃO EXISTEM ESPAÇOS PARA CONVIVÊNCIA E ISSO É HORRÍVEL!
- Quanto ao serviço de <i>xerox</i> , no <i>campus</i> da faMed não há a opção de <i>xerox</i> colorido. Além disso, fecham na hora do almoço, e muitas vezes é apenas esse o horário disponível pros alunos imprimirem/xerocarem seus arquivos, o que nos deixa de certa forma desamparados.
- Quanto à área de convivência, no HU ela se restringe ao hall de entrada, portanto não propicia muita integração e convivência. Gostaria de destacar a minha insatisfação com os serviços da única cantina do prédio: os preços são mais caros se comparados aos demais comércios dos arredores e o atendimento é muito ruim.
- Sobre as condições de acessibilidade, há um elevador, o que é muito bom. Porém, algumas salas (a maioria delas) não oferecem suporte a diferentes tipos de deficiências, por exemplo. Em termos de espaço, infraestrutura, móveis, entre outros aspectos.
- Sou estudante do <i>campus</i> saúde, curso medicina. Nosso auditório é minúsculo (frente aos 420 alunos do <i>campus</i>)
- Não há espaço de convivência com a enfermagem, as salas são horríveis, as cadeiras são horríveis, e os laboratórios são minúsculos. O laboratório de anatomia está com cadáveres antigos, e não há a prática de dissecação pelos alunos.
- A biblioteca do <i>campus</i> saúde é boa, porem pequena para a demanda.
- São oferecidas poucas oportunidades de participação em pesquisa durante o curso.
- É preciso que os professores utilizem microfones durante as aulas, pois a qualidade das aulas são comprometidas pela falta dessa ferramenta. Em caráter de urgência!
- Somos ignorados.
- A minha nota "péssimo" à questão 67 desse questionário se deve ao fato de que estamos há um ano esperando um novo psiquiatra para nos atender no <i>campus</i> saúde. A demanda por um psiquiatra é muito grande e sentimos falta desse serviço. Ainda estamos aguardando.
- Também, não possuímos psicólogos no <i>campus</i> saúde e, lembrando-se dos já provados altíssimos índices de depressão e suicídio entre estudantes de medicina, é um serviço que faz muita falta.
- Se não podemos cuidar de nossa própria saúde, como iremos cuidar da saúde dos outros?
- Ha pouco apoio psicológico aos alunos da medicina.
- As disciplinas isoladamente são, em geral, bem estruturadas, porém falta integração do conhecimento e um plano pedagógico conjunto das diferentes matérias. Cada professor ministra um tema na ordem de sua preferência, sendo que seria mais proveitoso se andasse em conjunto com disciplinas que se complementam.
- Outro ponto a melhorar é a falta de cumprimento da grade horária. Nossa carga horária ultrapassa do estabelecido. Diversas matérias de diversos anos dão mais aulas do que o previsto na grade. Uma matéria que teria apenas 50 minutos constantemente ultrapassa 1:30/2h. Isoladamente não parece ser algo prejudicial, mas considerando que são diversas disciplinas que realizam isso, no final ficamos sobrecarregados e com menos tempo para estudo. Tal situação já foi repassada para os professores e coordenação do curso, mas a resposta seria que há muito conteúdo a ser ministrado em pouco tempo e que não podem oficializar as "aulas extras" por ser um situação ilegal, então a alternativa seria retirar o conteúdo e não ministrar tais assuntos nos prejudicando. Acredito que deva existir uma alternativa viável, como ocorre em outras instituições.
- Em muitos ambulatórios frequentados pelos alunos do terceiro ano, os alunos são forçados há ficar mais tempo que o designado pela carga horaria para atender demanda (tocar fichas), e não para aprender com um professor orientando as consultas.
- Falta maior oportunidade de comunicação entre tais setores e os alunos. Ha pouca interdisciplinaridade (ex: conteúdos de aip e imune não andam juntos). Alguns conteúdos ministrados não são tão uteis para vida acadêmica (ex: estudo de moscas/mosquitos/pulgas/piolhos quanto a sua

anatomia em aip), fazendo com que outros conteúdos importantes sejam trabalhados de forma mais rápida (ex: parte de micro em aip).
- Não existe interdisciplinaridade no curso de Medicina. Cada professor ensina o que quer, sob sua visão. Acaba que temos varias informações divergentes do mesmo assunto.
- No primeiro ano do curso, quando temos as matérias básicas de anatomia, histologia e fisiologia, não há nenhum contato entre os professores que ministram essas matérias. Caso houvesse, e elas fossem ministradas em concordância de conteúdos, o aproveitamento poderia ser infinitamente melhor.
- A infraestrutura quanto aos laboratórios de informática é pequena diante da demanda no <i>campus</i> saúde.
- Há salas com quadros muito pequenos
- 21- de modo geral, o auditório da Famed é bom e consegue contemplar os eventos que nele ocorrem, porém os microfones estão sempre falhando, o que causa certo transtorno em eventos.
- A infraestrutura das salas de aula é boa em relação à iluminação, mobiliário e ergonomia, porem, a acústica da sala impedi que os professores apenas com a voz (sem auxilio de microfones e caixas de som) se faça ouvir em todos os pontos da sala em turmas grandes. A instalação de tais equipamentos facilitaria a vida tanto de estudantes quanto de professores.
- Os banheiros e salas de aula estão sempre muito limpos.
- A maior demanda dos estudantes do <i>campus</i> saúde é em relação à infraestrutura, principalmente pelo fato de não termos um centro de convivência e termos apenas uma opção de lancheria dentro da universidade (cujas opções e atendimento são péssimos).
- As condições de manutenção de equipamentos e mobiliário são muito ruins.
- Todas questões estruturais já foram diversas vezes relatadas e a resposta é que receberemos um prédio novo, mas a obra atrasa cada vez mais, o prazo só se estende e não há posicionamento definido de quando sairemos da precária situação que estamos há anos.
- As opções de lanchonete no <i>campus</i> Saúde são ruins.
- Banheiros sem material de higiene essencial para a limpeza das mãos. Papel higiênico e sabão líquido são os que mais faltam.
- Falta incentivo à pesquisa, maioria dos estudantes não sabem como se integrar à grupos de pesquisar, não sabem quais linhas de pesquisa existem na faculdade. Não temos conhecimento de um apoio específico a alunos que queriam realizar pesquisar, inclusive as bolsas pibic e outras não são divulgadas.
- Não me sinto incentivada a realizar projetos de pesquisa. No Hospital Universitário, quando fui solicitar o documento de autorização do paciente para que usasse seu caso em um trabalho científico, o setor responsável disse que este não existia e que eu deveria fazer meu trabalho sem essa autorização. Como vou publicar um trabalho sem respeito ao paciente?
- Participei e participo de uma pesquisa científica apenas ao longo do curso, mas apenas ela foi um grande aprendizado e tem sido. Acredito que o envolvimento em menor número de pesquisas permite ao aluno iniciante nesse mundo conhecer mais profundamente e com tempo mais adequado as etapas da construção de uma produção científica.
- A FURG precisa pressionar a prefeitura municipal para a instalação de faixas de pedestres nas ruas do entorno da FAMED. Perigo diário para estudantes e para usuários do HU e da Santa Casa.
- O P14- FURG, linha oferecida pela empresa de transportes municipal está sempre lotado, o ideal seria aumentar a frequência dos ônibus nessa linha nos horários de maior demanda dos estudantes.
- Poucos ônibus para a demanda de alunos
- A biblioteca deveria ter mais livros na área da saúde para não ficarmos muito tempo esperando os emprestados chegarem.

- Deveria melhorar para nós estudantes que não ficamos o tempo todo no Carreiros a forma de controle da biblioteca central, é muito difícil estudar lá quando precisamos não deixam entrar com nada na biblioteca, e como temos uma quantidade densa de material fica complicado ficar transportando. Quando chegamos lá ficamos perdendo muito tempo escolhendo o que levar pra dentro da

- Na biblioteca do *campus* Carreiros fui impedido de entrar na parte de estudos, pois estava com um fichário na mão. Salvo que, antes de tentar entrar, eu havia guardado meus pertences no armário do local, específico para essa função. Nessa ocasião, não pude estudar, pois todo meu material de anotações estava dentro do fichário. Não acho justo ser barrado dessa forma alegando que algum livro possa ser furtado dentro do fichário. A biblioteca conta com sistema de alarme e magnetização das obras, acho que essa norma de impedir estudantes de utilizarem fichário dentro da biblioteca deva ser revista, pois, desde essa ocasião, não pude estudar no meu período estando no *campus* Carreiros e nem encontrar outro lugar que supra essa necessidade, fico ocioso quando estou por lá. Ressalto que na biblioteca do *campus* saúde não tive esse problema.

8.2. Avaliação dos Docentes

8.2.1. Quantitativa

Na Tabela 7, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do curso de Medicina de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FAMED e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do curso de Medicina. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				FAMED (Número de Docentes =88) (Percentual de participação = 34,1%)				Medicina (Número de Docentes = 111) (Percentual de participação = 39,6%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,47	0,86	0,00	0,00	3,44	0,80	2,27	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	2,67	0,80	0,00	0,00	2,64	0,75	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,67	0,80	0,00	0,00	3,55	0,79	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	4,13	0,94	0,00	0,00	3,95	0,96	0,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,47	0,57	0,00	0,00	4,33	0,68	2,27	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,07	0,84	0,00	3,33	4,14	0,83	0,00	2,27
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	4,12	0,77	0,00	13,33	4,05	0,77	0,00	13,64
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,30	1,09	0,00	0,00	3,32	1,03	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,31	0,93	3,33	0,00	3,33	1,02	2,27	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,08	0,88	0,00	20,00	3,30	0,91	0,00	15,91
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,09	0,87	0,00	26,67	3,34	0,91	0,00	20,45

12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,06	0,75	10,00	33,33	3,52	0,99	6,82	27,27
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,35	1,09	16,67	16,67	2,33	1,03	15,91	15,91
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,41	1,10	6,67	20,00	3,41	1,10	4,55	22,73
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,79	0,98	0,00	3,33	3,84	0,92	0,00	2,27
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,97	0,91	0,00	3,33	3,70	0,91	0,00	2,27
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,73	1,03	0,00	26,67	3,35	1,04	0,00	22,73
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	2,93	1,17	0,00	0,00	2,93	1,13	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,67	0,71	10,00	60,00	3,71	0,61	6,82	61,36
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	4,10	0,71	0,00	0,00	4,05	0,68	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,52	1,12	3,33	20,00	2,62	1,11	2,27	13,64
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,36	1,08	13,33	3,33	2,62	1,11	11,36	4,55
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,41	1,02	0,00	3,33	3,26	1,00	0,00	2,27
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,33	0,96	13,33	6,67	3,47	0,86	9,09	4,55
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	3,60	0,65	0,00	16,67	3,46	0,70	0,00	20,45
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,00	1,41	33,33	60,00	3,00	1,00	22,73	65,91
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,43	0,98	3,33	73,33	2,44	1,13	2,27	77,27
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	3,00	1,00	6,67	76,67	3,33	1,21	4,55	81,82

29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,00	1,41	26,67	66,67	3,00	0,71	18,18	70,45
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,25	0,89	3,33	70,00	2,33	0,89	2,27	70,45
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,83	0,75	3,33	76,67	3,00	0,82	2,27	81,82
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	2,75	1,16	6,67	66,67	3,10	1,02	4,55	50,00
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,71	1,11	6,67	70,00	3,78	0,88	4,55	54,55
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,03	0,81	0,00	0,00	4,00	0,81	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,89	0,79	0,00	6,67	3,90	0,74	0,00	6,82
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,13	0,68	0,00	0,00	4,23	0,68	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,28	0,65	0,00	3,33	4,30	0,64	0,00	2,27
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,31	0,54	0,00	3,33	4,33	0,57	0,00	2,27
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,40	0,56	0,00	0,00	4,41	0,54	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,63	0,49	0,00	0,00	4,66	0,48	0,00	0,00

41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,33	0,66	0,00	0,00	4,41	0,62	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,23	0,57	0,00	0,00	4,20	0,55	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é..	4,10	0,77	0,22	1,11	4,03	0,61	0,00	0,00	4,02	0,59	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,20	0,66	0,00	0,00	4,25	0,69	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,05	1,20	16,67	13,33	2,85	1,23	20,45	18,18
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,96	1,04	3,33	16,67	3,84	1,08	2,27	11,36
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	2,91	0,92	13,33	13,33	2,90	0,94	13,64	15,91
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,84	0,94	3,33	13,33	4,11	0,89	2,27	11,36
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,26	1,21	6,67	16,67	3,49	1,07	4,55	15,91
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,19	0,60	10,00	20,00	4,27	0,57	11,36	13,64
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,25	0,52	0,00	6,67	4,24	0,49	2,27	4,55
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,00	0,66	3,33	16,67	4,08	0,64	4,55	11,36
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	4,04	0,82	0,00	13,33	3,97	0,87	2,27	9,09
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,66	0,97	3,33	0,00	3,60	0,90	2,27	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,20	0,61	0,00	0,00	4,23	0,64	0,00	0,00

56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,43	0,57	0,00	0,00	4,48	0,55	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,62	0,82	0,00	3,33	3,64	0,85	0,00	4,55
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,47	0,68	0,00	0,00	4,36	0,69	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,35	0,49	0,00	13,33	4,26	0,55	0,00	11,36
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,38	0,68	0,00	3,33	4,37	0,69	0,00	2,27
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	4,24	0,78	3,33	13,33	4,19	0,79	2,27	15,91
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,50	0,63	0,00	0,00	4,36	0,81	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,43	0,63	0,00	0,00	4,23	0,83	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,38	0,67	0,00	30,00	4,06	0,97	0,00	25,00
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	4,17	0,75	0,00	0,00	4,02	0,74	0,00	2,27
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	4,43	0,63	0,00	0,00	4,36	0,61	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,47	0,94	0,00	0,00	3,50	0,89	2,27	2,27
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,28	1,03	0,00	3,33	3,39	0,97	2,27	4,55
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,22	0,75	0,00	10,00	4,18	0,71	0,00	9,09

70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,96	0,88	0,00	6,67	3,93	0,79	0,00	6,82
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,18	0,86	0,00	6,67	4,12	0,78	0,00	6,82
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,67	0,61	0,00	0,00	4,61	0,62	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	3,58	0,78	0,00	20,00	3,86	0,83	0,00	18,18
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,57	0,81	3,33	26,67	3,69	0,74	2,27	25,00
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	3,96	0,71	0,00	23,33	4,03	0,75	0,00	20,45
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,81	0,93	3,33	26,67	3,65	0,98	2,27	20,45
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,00	1,00	3,33	40,00	3,00	1,05	2,27	34,09
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,33	1,18	0,00	50,00	3,33	1,05	0,00	45,45
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	4,20	0,45	3,33	80,00	4,22	0,44	2,27	77,27
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,79	0,79	0,00	6,67	3,59	0,81	0,00	6,82
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,35	1,18	13,33	20,00	3,41	1,04	9,09	18,18
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,67	0,82	13,33	36,67	2,92	0,93	9,09	31,82
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	2,57	0,87	3,33	26,67	2,76	0,78	4,55	18,18
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,60	0,70	0,00	66,67	3,67	0,59	0,00	59,09
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,69	0,85	0,00	56,67	3,64	0,95	0,00	43,18
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,50	0,94	0,00	53,33	3,48	1,05	0,00	43,18

87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,64	0,92	0,00	63,33	3,57	0,81	0,00	52,27
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	4,00	1,07	0,00	73,33	4,07	0,88	0,00	65,91
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,48	1,16	0,00	16,67	3,46	1,12	0,00	11,36
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,69	1,23	0,00	13,33	3,60	1,15	0,00	9,09
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	4,00	1,04	0,00	23,33	3,91	0,98	0,00	20,45
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	4,00	1,04	0,00	23,33	3,94	0,94	0,00	20,45
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,28	0,92	0,00	3,33	3,07	1,02	0,00	4,55
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,69	0,81	0,00	3,33	3,60	0,77	0,00	4,55
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,50	0,74	0,00	26,67	3,43	0,68	0,00	31,82

8.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Medicina são apresentados a seguir, na Tabela 8.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes da Medicina

-As salas de aulas não apresentam boa distribuição do quadro negro que fica atrás do painel de projeção multimídia. Para explicar algo que necessite do quadro é necessário desligar o multimídia e levantar o painel de projeção o que não favorece didaticamente. O conforto térmico é péssimo, os ventiladores são barulhentos, as janelas não ficam abertas sendo necessário amarrar as cortinas entre as janelas para elas não fecharem. O laboratório de aula prática também tem um enorme desconforto térmico para os discentes, ocorrendo casos de desmaio, pois eles precisam usar jaleco, calça e sapato fechados e estarem com o bico de bunsen aceso para proteção individual. Como não tem ar condicionado, fica muito quente dificultando o aprendizado e a concentração.
-Acredito que esteja em evolução em todas as atividades da docência, seja no ensino como na pesquisa. As atividades de extensão ainda são restritas.
-Em relação ao apoio a participação de eventos, tem sido restrito a eventos nacionais. Como nos últimos anos tenho participado só de eventos fora do país, não tenho recebido recursos para participação em eventos!
-O <i>Campus</i> Saúde apresenta menos eventos e atividades que os outros. Provavelmente será melhorado com o prédio novo. Em relação a avaliação discente, existem algumas questões que deveria ser somente para o regente da disciplina como se o docente apresentou o plano de ensino (em colegiado os demais docentes não vão apresentar o plano de ensino e são avaliados por isso).
-O <i>Campus</i> da Saúde é esquecido pela administração. Não temos boa alimentação, nem espaço de convivência. Muitas vezes ficamos sem serviços de manutenção por que não há viaturas que tragam o pessoal do <i>Campus</i> Carreiros
-Existe pouco apoio da Universidade a aprovar pesquisa e extensão de novos projetos e novos pesquisadores. Sempre os mesmos acabam sendo escolhidos. Há falta de incentivo para novos pesquisadores.
-Nosso <i>Campus</i> é esquecido nas atividades de incentivo a atividade física e mental (não só nestas). Há falta de incentivo aos novos pesquisadores entrarem nos cursos de Pós Graduação. Há falta de divulgação das atividades desenvolvidas pelos colegas. Não conhecemos os colegas de outras áreas.
-Infraestrutura, sem <i>wifi</i> , sem sala de permanência individual para ser montado um ambiente de recebimento de alunos, planejamento de trabalhos e etc. Sem ar condicionado nas salas de aula dimensionada para 60-70 alunos, recebendo 90-95 alunos atualmente. Sem impressora a disposição para trabalhos...
-Não há transporte disponível para práticas fora do <i>campus</i> de atuação (unidades de saúde).
-O <i>Campus</i> da Saúde necessita de espaço para convivência dos estudantes e melhorar a internet wireless.
-A assistência com bolsas poderia melhorar, embora saiba que isso não diz respeito a FURG, mas aos recursos que são repassados ao MEC.
-Os ambientes de trabalho são bons e os problemas estão ligados ao conforto térmico. Na área acadêmica da saúde, as salas estão sub-dimensionadas para p atual número de alunos e o conforto térmico deixa a desejar, tanto na estação quente quanto na fria. As condições de projeção, nas salas de aula estão ruins.
-Na minha opinião se utiliza pouco as respostas obtidas junto aos diferentes processos avaliativos. Sugiro uma maior divulgação e encontros especiais para tal discussão.
-Estou trabalhando há 3 meses na universidade, portanto não posso opinar em muitas das perguntas realizadas.

-Estou trabalhando há apenas 3 meses na universidade, portanto ainda não possuo alunos de iniciação científica ou pós-graduação.
-Como estou trabalhando há poucos tempos na universidade ainda não possuem funções administrativas e conheço pouco do trabalho realizado pelos técnicos da universidade.
-Em relação aos sistemas acadêmicos, existe uma dificuldade no acesso as informações de forma clara, ou ainda de forma duplicada. Quanto ao serviço de cópias, a não disponibilização de impressão colorida em algumas situações prejudica a qualidade do material.Quanto à infraestrutura em termos de sala de aula, é necessária uma manutenção no ruído dos ventiladores das salas de aula, bem como, acompanhamento da qualidade de lâmpadas nos multimídias utilizados.Quanto às ações de capacitação para situações de emergências, como são atividades voluntariadas geralmente não participo.Quanto ao serviço de viaturas, em função dos diversos cortes orçamentários, este serviço está bem prejudicado. Quanto aos motoristas, alguns precisam ser mais cautelosos na condução.
-Uma vez que não temos formação para gestão acadêmica, mas temos a disposição e proposição para tal, acabamos não conseguindo administrar de forma eficiente todas as áreas trabalhadas nessa dimensão. As atualizações de minhas aulas acabam não acontecendo com a mesma frequência como acontecia ao mesmo tempo em que tentamos atuar também pelo menos de forma satisfatória na pesquisa e extensão.
-Em relação ao PPI e PDI as atividades realizadas no seminário de avaliação no ano de 2017 oportunizaram um envolvimento e entendimento de vários pontos dentro deste planejamento Institucional. Acredito que é eminente um trabalho de pertencimento a nossa Instituição. Vemos vários espaços sendo criados, mas sempre as mesmas pessoas envolvidas. Quanto ao acompanhamento pedagógico, o trabalho que está sendo desenvolvido pela PROGRAD tem merecido destaque no atendimento as demandas levadas pelos cursos. Quanto à disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos, acredito existir uma carência de informações, cursos de capacitação, bem como tempo para executá-los seriam interessantes. Ainda acredito que exista uma dificuldade na popularização da ciência desenvolvida em nossa IE.Quantos aos processos avaliativos, precisamos continuar trabalhando para aumentar o envolvimento da comunidade acadêmica.
-Precisamos ar condicionado na nossa sala de permanência! No verão torna-se muito difícil trabalhar nesta sala, onde bate o sol a manhã inteira.
-A qualidade do meu trabalho e bem-estar geral aumentariam consideravelmente se tivesse a minha própria sala.
-As salas de aula do <i>Campus</i> Carreiros deveriam disponibilizar entradas <i>hdmi</i> para os computadores. Muitos projetores encontram-se em condições precárias de uso e deveriam ser revisados. Algumas salas de permanência do ICB encontram-se mal localizadas (muito próximas à laboratórios, aumentando o contato diário com solventes e substâncias tóxicas) e em condições precárias (com vazamentos e infiltrações).
-Os serviços da secretaria geral do ICB geralmente deixam a desejar. Alguns servidores são muito desatentos e com frequência acabam realizando tarefas de forma inadequada. Os servidores da secretaria deveriam passar por uma capacitação para a participação em processos de concurso público e devem estar mais preparados para assessorar os docentes. Outro ponto a ser destacado é a falta de comprometimento de muitos técnicos de laboratório. Muitos não cumprem os horários da FURG e não procuram se capacitar para algumas atividades de laboratório. Na minha opinião os técnicos de laboratório devem ter competência e treinamento para operar equipamentos e orientar os usuários. O que vejo no ICB é um grande número de técnicos ociosos e que se limitam a funções muito simples e que não exigem esforço.
-Acredito que os resultados dos processos avaliativos poderiam ser melhor divulgados para a comunidade acadêmica. O processo para progressão na carreira é muito fraco. Considero o esforço a ser feito para conseguir a pontuação para progredir na carreira extremamente baixo. Isso faz com que muitos colegas consigam progredir fazendo um mínimo de esforço, desempenhando muitas vezes apenas aulas na graduação e nenhuma outra função. Este ponto desmotivante para os que trabalham de forma mais ativa na instituição. Em outras Universidades este processo é bem mais rígido e exige que o docente exerça um

maior número de atividades. Sugiro que este processo seja revisto.
-A qualidade dos multimídias é regular, muitos apresentam alteração de cor, e foco ruim.As lâmpadas queimam com frequência alta e demoram a ser substituídas. Carecemos de auditórios na unidade onde estou alocada, para defesa de dissertações e teses e palestras de convidados, assim como salas para reuniões. Carecemos também de restaurante de qualidade, e serviço de correios. Perdemos o serviço de gerência no Banco do Brasil, o que faz muita falta. O sistema FURG tem aspectos positivos, mas muitos problemas, como por exemplo: o sistema não trava a matrícula de alunos que excederam tempo máximo de curso (graduação e pós-graduação), não temos como computar a frequência dos alunos on line, somente o total ao final de cada bimestre, o caderno de chamada deveria ser on line (opcional impresso pra quem desejar), o sistema deveria ser flexível e 2 turmas práticas de 50 min cada, poderiam se alternar a cada 2 semanas com práticas de 1:40 min por semana, a carga horária seria respeitada e as práticas para cada turma seria em semanas alternadas.... Tive uma experiência muito ruim com o sistema de avaliação, tentei 3 vezes, nas 2 primeiras não consegui enviar em função do navegador, e na terceira me gerou uma pendência de incompatibilidade com os cursos que atuo Cheguei a deixar apenas um curso, ainda assim não conseguia enviar em função da pendência. LAMENTÁVEL!
-Me considero uma boa professora, tento motivar os alunos e contextualizar minhas disciplinas,mas muitas vezes esbarro na falta de interesse dos alunos, e resistência à discussões em aula.Quanto à administração, tenho experiência em Coordenar Pós-Graduação e me identifico bastante. Me sinto bem no ambiente de trabalho em geral.
-No entanto os TAE são em geral agradáveis, mas nem todos eficientes. Muitos optam por fazer o mínimo necessário. Na unidade onde estou alocada, os TAE de laboratórios têm qualificar superior à necessária para vaga que ocupam, o que acaba por se tornar um problema, o que gera uma atuação aquém da exigida pela posição. A maioria passa muito menos tempo no laboratório que seria adequado ao bom funcionamento. E sem fundamentação ainda “brigam”; por redução de carga horária. com a atividade e acredito que tenho uma boa atuação
-Quanto ao PDI da FURG tenho informação geral, e participação indireta (via unidade). A unidade onde estou alocada participa efetivamente do processo de planejamento e motiva fortemente os servidores a contribuir. Tenho conhecimento e poderia falar com propriedade do planejamento na minha unidade. A avaliação docente pelo discente não é eficiente por falta de representatividade dos alunos, muitas vezes são motivados pela reprovação nas disciplinas.... é necessário desenvolver estratégia para aumentar a participação discente e assim poder usar esta avaliação para o aperfeiçoamento do docente.
-Os docentes necessita ter mais conforto em suas salas de permanência. Muitas não possuem climatização e fica difícil o trabalho.Também 6 disponibilidade de computadores ou notebooks, sendo que precisa haver um investimento grande para o trabalho na compra destes.As salas de aula são muito quentes no verão o que dificulta o trabalho docente.

8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

8.3.1. Quantitativa

Na Tabela 9, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em Educação da FAMED e pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do FAMED. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				FAMED (Número de TAEs = 22) (Percentual de participação = 50%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,27	0,79	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,67	0,71	0,00	18,18
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,50	0,85	0,00	9,09
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	4,00	1,00	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,60	0,70	0,00	9,09
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	4,09	0,70	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,50	0,53	0,00	9,09
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,60	0,70	0,00	9,09
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,60	0,52	0,00	9,09
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,20	0,63	0,00	9,09
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,18	1,08	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,27	1,01	0,00	0,00
13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,55	0,69	0,00	0,00

14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,20	1,14	0,00	9,09
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,67	1,00	0,00	18,18
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,90	0,74	0,00	9,09
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,20	0,79	0,00	9,09
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	3,64	1,03	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,73	0,79	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,30	0,95	0,00	9,09
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,09	1,14	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,09	0,83	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	2,38	0,74	18,18	9,09
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	2,33	0,87	9,09	9,09
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	2,90	1,10	0,00	9,09
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,09	1,22	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,27	0,65	0,00	0,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,25	0,96	18,00	45,45
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,60	0,84	0,00	9,09
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,00	1,00	0,00	72,73
31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,00	1,00	18,18	54,55
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,38	1,06	0,00	27,27

33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,00	1,00	0,00	72,73
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,17	1,17	9,09	36,36
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	3,67	1,53	9,09	63,64
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,56	0,73	0,00	18,18
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,33	0,87	0,00	18,18
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,60	0,52	0,00	9,09
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,22	1,09	0,00	18,18
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	4,20	0,79	0,00	9,09
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	4,00	0,94	0,00	9,09
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	4,10	0,74	0,00	9,09
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,60	0,97	0,00	9,09
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,82	0,75	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,30	1,16	0,00	9,09
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,44	1,01	0,00	18,18
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,82	0,60	0,00	0,00
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,73	0,47	0,00	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,55	0,52	0,00	0,00

50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	3,75	0,71	0,00	27,27
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,86	0,38	0,00	36,36
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,88	0,64	0,00	27,27
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,70	0,67	0,00	9,09
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,33	1,00	0,00	18,18
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,67	0,52	0,00	45,45
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,82	0,75	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,40	0,70	0,00	9,09
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,75	0,46	0,00	27,27
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,33	0,71	0,00	18,18
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,71	0,49	0,00	36,36
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,71	0,49	0,00	36,36
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,67	0,52	0,00	45,45
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,75	0,71	0,00	27,27
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,83	0,75	0,00	45,45
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,45	1,29	0,00	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,80	0,92	0,00	9,09
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,63	0,92	0,00	27,27

8.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação da FAMED, são apresentados a seguir, na Tabela 10.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação da FAMED

- Item 6: Serviço de atenção à saúde (odontológica, por exemplo) sem recursos de atender as demandas (número de atendimentos) dos TAEs.
- Referente ao questionamento n.º 2, desde que ingressei na Universidade não vi uma descrição específica das atividades do Secretário Geral, razão pela qual algumas pessoas confundem o que é ou não o papel, as atribuições do Secretário Geral, que acaba algumas vezes assumindo a responsabilidade que não possui.
- O <i>campus</i> da Saúde não possui um espaço para convivência, lancheria de qualidade e local para os servidores lavarem utensílios, alimentos, o que é realizado na pia do banheiro.
- Há muitas ações para o bem-estar da comunidade universitária que não chegam no <i>campus</i> da Saúde, assim como obras de melhoria, o que se conseguiu conquistar com dificuldade pelo atual administrador do <i>Campus</i> da Saúde.

8.4. Resultado do Seminário Interno de Avaliação

A FAMED não realizou Seminário Interno de Avaliação.

9 Considerações Finais

Reiteradas vezes os TAEs, Docentes e Discentes da Faculdade de Medicina relatam a falta de condições de trabalho na área da saúde, estamos no aguardo da mudança para o novo prédio. Deixamos claro que a proximidade com a entrega do novo prédio e a crise econômica atual levou a um sucateamento do prédio onde nos encontramos. O conselho da FAMED já deixou registrado em ATA que não temos condições de ofertar tantas vagas para o curso visto que as salas e os laboratórios estão sucateados e superlotados. No final do ano passado a Direção da FAMED convidou a reitoria e o pró-reitor de planejamento para uma reunião e as demandas da comunidade da área da saúde sobre a infraestrutura inadequada foram amplamente apresentadas e discutidas. No entanto todos justificam as atuais condições com a breve mudança para o prédio novo. Essa, no entanto não parece ser tão breve como esperávamos ou desejávamos.

Apesar de em reiteradas vezes os TAEs, Docentes e Discentes da Faculdade de Medicina relatarem a sensação de distância em relação às atividades oferecidas no *campus* Rio Grande – unidade Carreiros, nada mudou nos últimos anos. As ações de integração citadas no relatório gerencial são todas no *campus* Rio Grande – unidade Carreiros. A única atividade que conseguimos manter foi a presença da PRAE uma vez por semana na área da saúde. O NEAI que durante os anos de 2018 apresentava permanência na FAMED uma vez por semana no ano de 2019 apesar de ofertada sala não realizou permanência nessa unidade.

Continuamos salientando a falta de segurança no *campus* Rio Grande – unidade Saúde que preocupa toda comunidade acadêmica, pois o livre acesso pela portaria da Rua General Osório está relacionado com relatos de furtos de objetos tanto da área acadêmica como no Hospital Universitário. Acreditamos que o problema possa ser sanado com a colocação de catraca eletrônica na portaria da Área Acadêmica do *campus* Rio Grande – unidade Saúde, a qual foi solicitada nos dois últimos relatórios. Esperamos que no novo prédio a catraca eletrônica seja instalada na portaria antes do início do seu funcionamento. Outro fato referente à infraestrutura que causa preocupação nos docentes e técnicos do *campus* Rio Grande – unidade Saúde é a não existência de plano de incêndio e nem distribuição de água para os andares da FAMED, além da falta de treinamento para tal, pois o último foi feito há muito tempo. Também não temos acessibilidade plena no *campus* Rio Grande – unidade Saúde com corrimão em rampas.

As queixas frequentes e recorrentes sobre o espaço de alimentação e convivência ser pequeno e com poucas opções alimentares são conhecidas da administração da FAMED. Esse espaço é licitado e a oferta de produtos independe da administração da unidade, além de não haver a possibilidade de ampliar o local. No prédio novo teremos três áreas de alimentação e acredita-se que uma nova licitação será realizada com mais opções de contrato.

Quanto aos serviços de impressão e fotocópias oferecidos no *campus* Rio Grande – unidade Saúde este é terceirizado e na tentativa de melhorar o serviço foi realizada uma nova licitação em 2016 e um novo fornecedor está no local desde agosto de 2016. Nós já constatamos que na autoavaliação de 2018 esta demanda persiste na resposta dos alunos. Gostaríamos que fosse realizada uma nova licitação para esse serviço no novo prédio. Gostaríamos de ressaltar que o xerox da área da saúde deveria ser de uso restrito da unidade, eliminado o acesso da área acadêmica a pessoas não vinculadas à unidade.

Em relação ao acervo bibliográfico, a coordenação do curso e a secretaria da FAMED enviam anualmente aos coordenadores de disciplina a solicitação de compra de livros. No entanto poucos professores realizam solicitação de livros novos. Outra dificuldade que encontramos na Medicina é o registro no SiB de sites oficiais do governo onde ficam os protocolos de saúde. Por exemplo: o site www.aids.gov.br tem todos os protocolos de diagnóstico e tratamento do HIV, mas temos que registrar no SiB um/um dos protocolos <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-prevencao-da-transmissao-vertical-de-hiv>. Isso desestimula os professores em atualizar as suas biografias. O horário da biblioteca já foi estendido para atender os alunos da área da saúde funcionando de segunda à sexta das 8 às 20h.

Quanto às atividades de ensino a direção da FAMED sempre que recebe ouvidoria com demanda dos alunos da sequência no processo. No final do ano passado foi discutido em imersão docente temas como assédio moral e sexual com os docentes do curso, pois foram demandas levantadas na ouvidoria. Dessa mesma forma as queixas frequentes dos alunos a respeito da dificuldade de receber informações precisas sobre a realização dos estágios levou a direção da FAMED e a coordenação do curso a solicitar à secretaria que criasse um passo a passo para solicitação de estágios em outras instituições. Essa demanda foi atendida em junho deste ano. Quanto às demandas pedagógicas do curso, são levadas pela coordenação ao NDE, o qual muitas vezes solicita a presença de professores e alunos para melhor entendimento e resolução dos problemas. A coordenação do curso tem estimulado os docentes a cobrar a presença dos alunos e publicar regularmente suas presenças e chamá-los para conversar quando estes estão em situação de infrequência. Em alguns casos os coordenadores das disciplinas marcam com a coordenação do

curso uma reunião com o aluno para explicar a sua situação de frequência. Foram realizadas várias reuniões com a coordenação da disciplina de Semiologia médica no NDE e por fim no Conselho da FAMED. A disciplina apresenta nova professora coordenadora a qual reuniu os professores os quais elaboraram um roteiro para as aulas práticas e as provas práticas da disciplina. Também foi acordado que haveria documentação das provas práticas pelos professores no momento de sua realização. O NDE seguira monitorando a disciplina de Semiologia.

Em relação à queixa que alguns professores inibem os alunos a participar de projetos de extensão e de solicitar revisão de prova. Orientamos os professores a estimular os alunos a participarem de atividades científicas e de extensão, mas ressaltamos que isso deve ser de forma salutar e não prejudicar o andamento do curso. Quanto à revisão de provas a direção e a coordenação deixam claro que é um direito do aluno e que deve ser sempre marcada em até 48 horas após a entrega da nota. Os critérios de avaliação das disciplinas devem ser entregue no início do ano no plano de ensino da disciplina é esta a orientação da coordenação do curso. Em relação ao encaminhamento de leituras básicas, ao final de cada ano letivo, para que os alunos se preparem durante as férias para o próximo ano é uma excelente ideia, mas o aluno pode buscar no sistema no plano de ensino da disciplina a bibliografia usada no semestre anterior.

Para a saúde do estudante a Gerência de Ensino e Pesquisa do HU-Ebserh (GEP) juntamente com a Direção da FAMED criaram o Programa de Saúde Acadêmica que destina-se a ofertar apoio emocional a acadêmicos e pós-graduandos dos cursos de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Rio Grande - FURG, para o enfrentamento das dificuldades acadêmicas. O primeiro atendimento deverá ser solicitado pelo formulário no site da GEP. Após a solicitação, é necessário aguardar o agendamento do acolhimento por profissionais da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP). Nesse programa temos psicólogos vinculados à GEP e dois psiquiatras vinculados à FAMED.

Sabemos que segundo as diretrizes do curso de Medicina precisamos fortalecer a área de Medicina de Família e Comunidade. Em 2019 foi aberto concurso docente para essa área e dois candidatos se inscreveram e foram aprovados. Estamos no aguardo da contratação do primeiro colocado no concurso e esperamos conseguir uma vaga em breve para a contratação do segundo aprovado.

Em relação à coleta seletiva de lixo no *campus* Rio Grande – unidade Saúde foram colocadas lixeiras para separação do lixo orgânico e reciclável em todos os andares da área da saúde. Mesmo assim é comum encontrarmos lixo orgânico nas lixeiras de reciclado como encontrar garrafas pet no lixo do banheiro. Falta educação e conscientização a toda comunidade do *campus*

Rio Grande – unidade Saúde e enquanto não conseguem acertar a lixeira não temos motivo para ampliar ações ambientais mais complexas.

Outro aspecto levantado na avaliação refere-se ao transporte público, que este seria de qualidade ruim. Fato este que independe de ação específica desta unidade educacional.

Quanto à solicitação dos alunos para ampliar o apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é sabido que devido ao momento econômico atual do país que gerou importantes cortes nos orçamentos universitários, torna-se quase impossível apresentar alguma ação para melhoria desse item. Infelizmente os recursos de apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) são disponibilizados pela PRAE que no atual contexto econômico teve seu orçamento drasticamente reduzido.

Outra solicitação realizada pelos alunos foi a ampliação da visibilidade dos projetos de ensino, extensão e pesquisa para que esses possam participar mais dessas ações. Nossos docentes apresentam inúmeros projetos, dessa forma acreditamos que a oferta de projetos de pesquisa, extensão e de monitoria existem na unidade o que precisamos é apresentar aos discentes de forma mais ampla os projetos que estão sendo realizados na Unidade. No entanto os dois programas de pós-graduação da FAMED apresentam site onde o aluno encontra os professores e suas linhas de pesquisa <https://ppgcs.furg.br/e> <https://ppgsp.furg.br/>.

Quanto à participação dos estudantes nos colegiados e conselhos todas essas instâncias da unidade apresentam representante discente eleito pelos alunos, conforme o Regimento da Universidade e FAMED. Já a participação em movimentos estudantis, recentemente foi solicitado aos alunos a escolha e indicação de um representante discente para o Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM) e um aluno se manifestou pelos diretórios acadêmicos. No momento temos alunos na Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM), como delegado discente da regional sul da ABEM e representando a FURG no COBEM/2019, no conselho da FAMED e foram recentemente eleitos 5 alunos da unidade como representantes discentes no CONSUN e COEPEA com apoio da direção e coordenação do curso.

Por fim, a demanda referente à falta de informações sobre as normas e procedimentos da FURG, pelos acadêmicos do *campus* Rio Grande – unidade Saúde, vem sendo abordada na semana da acolhida. Durante a primeira semana de aula do curso de Medicina é realizada a Semana da Acolhida, onde os alunos recebem uma cartilha com as normas e regras da Universidade. Talvez os alunos não valorizem esta informação no momento que a recebem. Dessa forma buscando melhorar o conhecimento dos alunos acerca das normas e avaliações universitárias a direção da FAMED e a

coordenação do curso realizam duas vezes ao ano uma assembleia universitária para todos os discentes do curso. Além disso, as normas estão disponíveis no site da universidade e da FAMED.

Em março/2018 foi realizada uma assembleia para discutir as Diretrizes curriculares nacionais e o Projeto Pedagógico do Curso. Em 2019 a coordenação do curso ofereceu ao DA que este marcasse uma assembleia para discussão dos resultados do teste de progresso, no entanto até o momento não foi informada da data.

10 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hipertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília, DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf